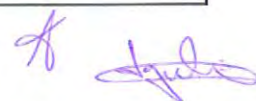


SUMÁRIO

PARTE I	2
I. INTRODUÇÃO	3
II. MAPA ESTRATÉGICO DO DNIT	4
III. AUDITORIA INTERNA DO DNIT	5
IV. CADEIA DE VALOR DA AUDITORIA INTERNA.....	7
V. MACROPROCESSOS AUDITÁVEIS	9
VI. MAPA DE RISCOS DO DNIT.....	9
VII. MAPA DE PROGRAMAS DO DNIT	10
PARTE II	12
VIII. FORÇA DE TRABALHO	13
IX. ALOCAÇÃO DAS HORAS DISPONÍVEIS ANUAIS	14
X. MATRIZES DE PROCESSO E PROGRAMAS DNIT AUDITÁVEIS	16
XI. AUDITORIAS PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO.....	24
XII. EIXOS TEMÁTICOS DA AUDITORIA INTERNA	26
XIII. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	27
XIV. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
ANEXO I.....	29
ANEXO II.....	39
ANEXO III.....	60



PARTE I

PREFÁCIO

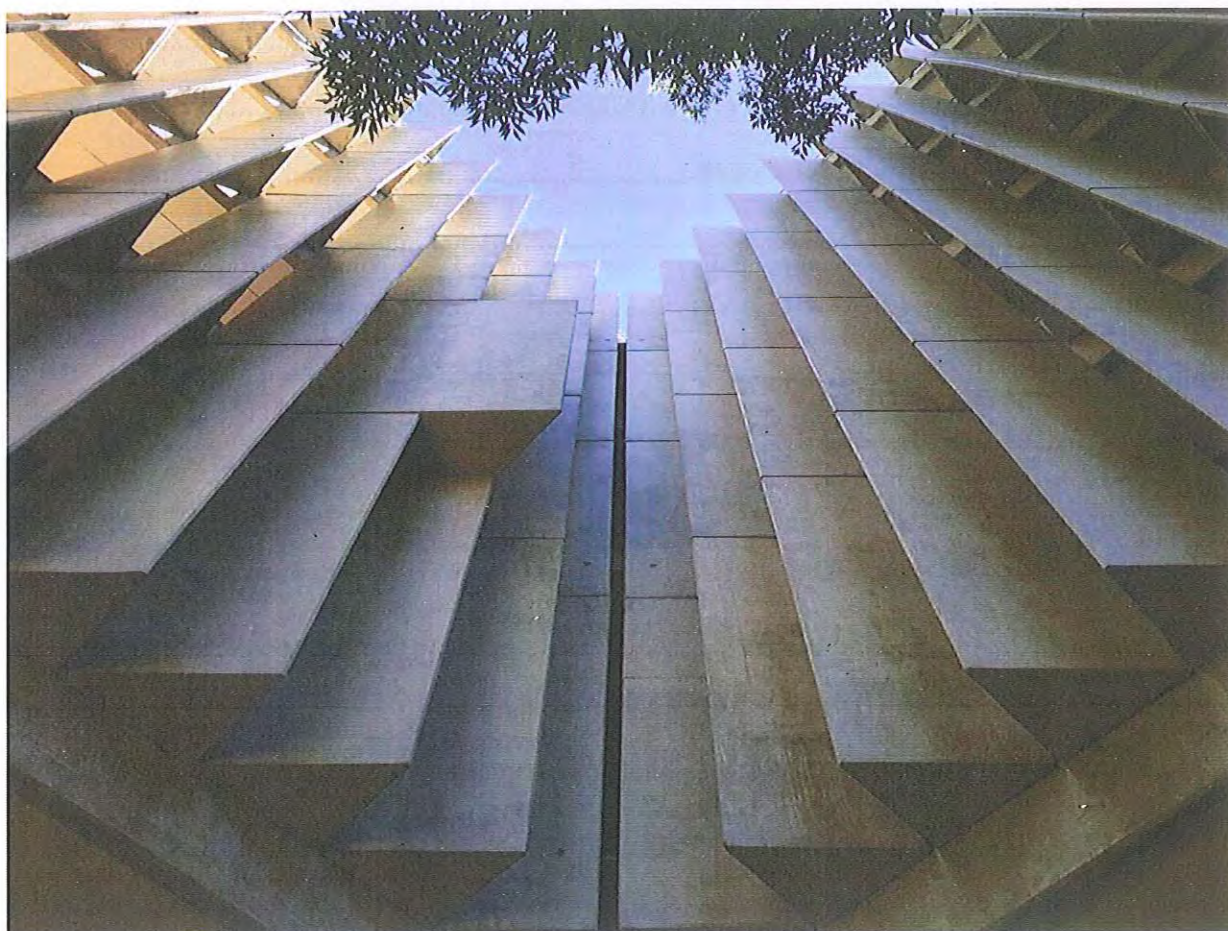


Foto 1. Brise-soleil, Mangabeira, Daniel. Web. Setembro de 2018.
<<http://www.olharbrasil.com/2017/08/17/uma-visita-ao-predio-do-dnit/>>

I. INTRODUÇÃO

1. O Plano Anual de Auditoria Interna-PAINT, exercício 2020, foi elaborado em cumprimento ao que estabelece o inciso VI do artigo 38 do Regimento Interno da Autarquia, combinado com as orientações consignadas na Instrução Normativa nº 09, de 09/10/2018, publicada no DOU de 11/10/2018, Seção 1.

2. Neste documento, estão definidas as ações e estratégias prioritárias de auditoria a serem executadas mediante o emprego dos recursos humanos, materiais e orçamentários disponíveis. Assim, a partir do potencial de força de trabalho existente e do dimensionamento das quantidades de homens-hora necessárias para a realização das atividades compreendidas no escopo de trabalho planejado, determinou-se quantos seriam os profissionais alocados e os períodos para a realização dos trabalhos de Auditoria desta Seccional no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.

3. Importa destacar que as atividades da Auditoria Interna aqui descritas/previstas compreendem, prioritariamente, aquelas destinadas ao pronto atendimento aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU). Em relação à Controladoria-Geral da União, esta Seccional atua junto à Coordenação-Geral de Auditoria das Áreas de Transportes, Portos e Aviação Civil da Diretoria de Auditoria de Políticas de Infraestrutura da Secretaria Federal de Controle-SFC. Quanto ao Tribunal de Contas da União – TCU, serão acompanhados os trabalhos, principalmente, mas não exaustivamente, no monitoramento dos resultados das auditorias realizadas pelas Secretarias de Fiscalização de Infraestrutura Rodoviária SEINFRA-Rodovias, de Fiscalização de Infraestrutura Portuária, Hídrica e Ferroviária – SEINFRA-Hidroferrovias, de Controle Externo de Aquisições Logísticas, de Fiscalização de Tecnologia da Informação e de Tomada de Contas Especial.

4. O apoio à Controladoria-Geral da União relaciona-se às suas ações de controle ao longo do exercício, tanto nas auditorias quanto nas fiscalizações de temas específicos, no acompanhamento da gestão, com vistas à remessa do processo de contas ao Tribunal de Contas da União, na Auditoria Anual de Contas, bem como no monitoramento da implementação de ações inseridas no Plano de Providências Permanente e no atendimento das recomendações expressas no sistema Monitor/CGU, bem como atualização quadrimestral das informações sobre terceirizados, em atendimento à Secretaria Executiva da CGU.

5. Está contemplada, ainda, previsão para atendimento a demandas por ações pontuais oriundas do Conselho de Administração (CONSAD), da Diretoria Geral do DNIT, do Ministério da Infraestrutura, Ministério Público Federal, Polícia Federal e Controladoria-Geral da União, tal como a realização de Auditorias Compartilhadas.

6. Internamente, estão inseridas, como competência desta Seccional, as atividades de análise e emissão de pronunciamento, por determinação legal e normativa interna, tais como: análise e emissão de parecer em processos de Tomadas de Contas Especiais; análise e manifestação em processos de transferências de recursos voluntários antes do primeiro repasse e processos de Reconhecimento de Dívida, além de processos de inclusão de devedores no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal-CADIN. Assim, visando dar atendimento a essas demandas, foi estimado um quantitativo de homens-hora para que haja o pleno atendimento a essas solicitações.

7. Registra-se que o planejamento de auditorias propriamente ditas contempla os exames em diferentes atividades desenvolvidas por esta Autarquia, tanto na área-fim quanto na área-meio. Assim, por exemplo, podem ser tratados procedimentos licitatórios, contratos, termos aditivos, medições e pagamentos, folha de pagamento e diárias. Em relação à área de atuação, podem ser

atinentes às obras de manutenção/conservação, restauração, ampliação de capacidade, duplicação e construção, e em contratos de supervisão e gerenciamento, estabelecidos para os diferentes modais de transporte desta Autarquia: rodoviário, aquaviário e ferroviário.

8. Todavia, face à escassez de Recursos Humanos com qualificação para tal, a princípio, não estão planejadas ações de controle na área de gestão orçamentária, financeira, contábil, e demais sistemas administrativos e operacionais da Autarquia, podendo ser realizadas por demandas especiais.

9. Em síntese, por meio deste Plano busca-se incrementar o papel de assessoramento da Unidade junto ao Conselho de Administração desta Autarquia e seus Dirigentes, de modo a agregar valor à gestão, apoiando os Órgãos de Controle Interno e Externo no exercício de suas missões institucionais, mediante suporte às suas ações, bem como o monitoramento da evolução das providências adotadas em relação às suas recomendações. Nesse sentido, também é buscada maior aderência à finalidade constitucional do Controle Interno de avaliar a execução dos Programas de Governo.

II. MAPA ESTRATÉGICO DO DNIT

10. O principal referencial estratégico construído pelo DNIT foi o seu Mapa Estratégico, no qual foram definidos os objetivos em relação aos diferentes aspectos da Autarquia: “*Resultados para a Sociedade*”, “*Foco de Atuação*” e os “*Processos Internos*”. A nível de obtenção de resultados para a sociedade, ligados diretamente ao cumprimento da missão institucional, foram estabelecidos objetivos de qualidade da malha viária, de segurança e de satisfação dos usuários. A nível de foco de atuação, foram definidos objetivos relativos ao aprimoramento da gestão física, financeira e da qualidade das obras e serviços sob a responsabilidade do DNIT. E a nível de processos internos, a instituição foca em governança, gestão de pessoas e melhoria das gestão de informações.

11. Assim, é a partir desses aspectos e objetivos que esta Auditoria Interna define a modelagem do processo de escolha dos objetos a serem auditados para o exercício de 2020.

12. Para melhor entendimento do que foi estabelecido como Mapa Estratégico do DNIT, segue a ilustração da Figura 1.

Figura 1 - Mapa estratégico do DNIT



Fonte: Sítio eletrônico do DNIT <http://www.dnit.gov.br>

III. AUDITORIA INTERNA DO DNIT

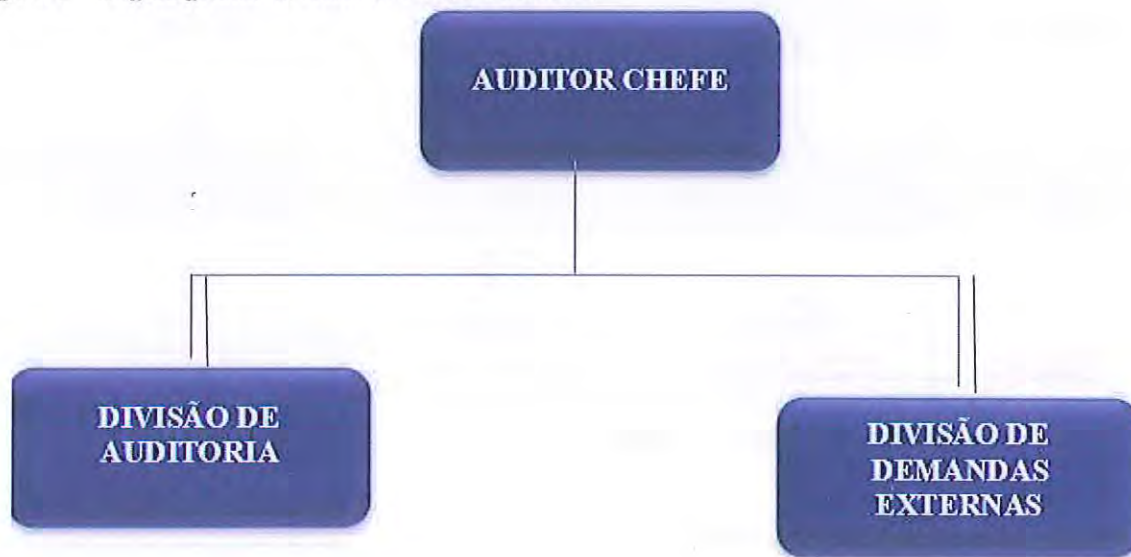
13. A declaração concisa do propósito fundamental da Auditoria Interna do DNIT, bem como sua visão e valores estão representados na Figura abaixo.

Figura 2 – Pilares estratégicos da AUDINT



14. Para cumprimento dos seus objetivos e missões regimentais, a Auditoria Interna do DNIT concebeu internamente uma estrutura organizacional, não prevista formalmente no organograma da Autarquia, com o propósito de promover um melhor entendimento das atividades desenvolvidas na Seccional e, assim, garantir que se tenha maior celeridade aos fluxos atinentes às atividades sob sua competência. O organograma da Auditoria Interna está apresentado na Figura a seguir.

Figura 3 – Organograma da Auditoria Interna do DNIT



15. Abaixo são apresentadas as atribuições internas de cada setorial.

Divisão de Auditoria – DA

16. A Divisão de Auditoria é responsável pelo planejamento e realização de Auditorias Planejadadas e Especiais. A atuação está voltada tanto para as atividades da área-fim da Entidade, tais como, execução de obras de engenharia viária, mediante contratações diretas e indiretas (por intermédio de convênios; termos de cooperação, termos de compromisso e instrumentos congêneres), elaboração de projetos, licitação e contratos; como para a área-meio.

17. Os exames têm por escopo a verificação de procedimentos licitatórios, termos de referência, projetos básico/executivo, execução do objeto contratado, supervisões e gerenciamento, medições, controle tecnológico de execução dos serviços, e apuração de eventuais denúncias que contenham os elementos mínimos necessários e que justifiquem a atuação da Auditoria Interna.

18. Além de avaliação da atuação dos fiscais dos contratos/convênios e congêneres das correspondentes prestações de contas, essas avaliações são feitas em uma gama de serviços que abrangem os modais rodoviário, ferroviário e aquaviário, e a área administrativa desta Autarquia.

Divisão de Demandas Externas – DDE

19. A Divisão de Demandas Externas é responsável pelo atendimento, acompanhamento e sistematização das informações requeridas por outros órgãos, em especial pelo Órgão de Controle Interno do Governo Federal.

20. Assessora a Diretoria Geral do DNIT e orienta seus dirigentes quanto à implementação das determinações do Tribunal de Contas da União e das recomendações do órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo, bem como atende às demandas relativas ao Ministério Público, ao Departamento de Polícia Federal e ao Ministério da Infraestrutura.

21. Também realiza a elaboração de pareceres em processos de Tomada de Contas Especial, de Reconhecimento de Dívidas, de inscrição no CADIN e antes da primeira liberação em convênios e instrumentos congêneres.

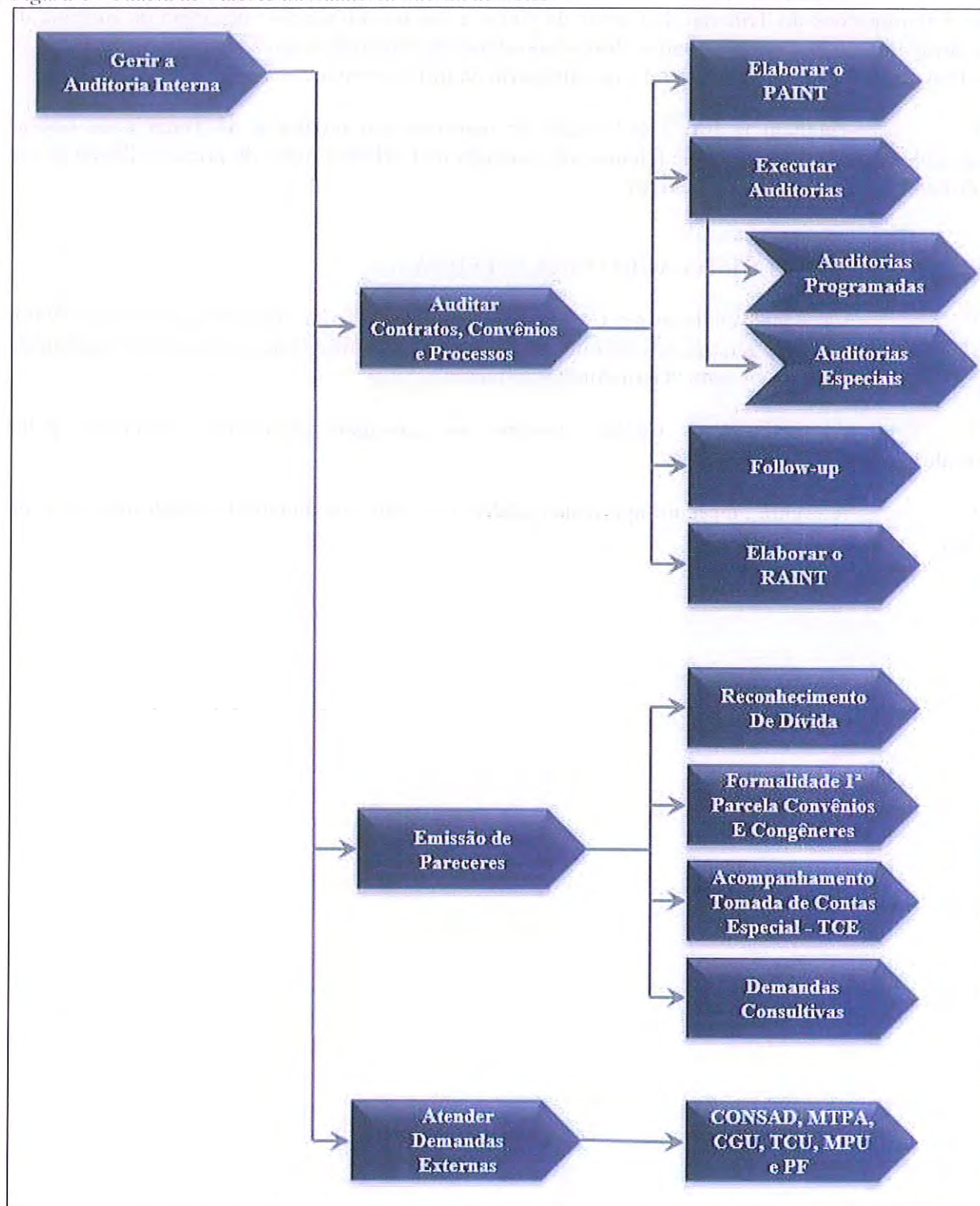
IV. CADEIA DE VALOR DA AUDITORIA INTERNA

22. Em consonância com a Cadeia de Valor do DNIT, foi elaborada a Cadeia de Valor Agregado da Auditoria Interna, advinda do macroprocesso “Auditar Obras e Serviços”, atualmente com proposta de alteração para “Gerir Auditoria Interna”.

23. A partir desta Cadeia, constam as principais atividades executadas pelos servidores/colaboradores da área.

24. A Figura , a seguir, apresenta a cadeia de valores no âmbito da Auditoria Interna do DNIT.

Figura 4 - Cadeia de Valores da Auditoria Interna do DNIT



V. MACROPROCESSOS AUDITÁVEIS

25. Em 2013, foi elaborado o macro modelo da Cadeia de Valor – VAC que compreende a visão geral da autarquia, na situação atual, traduzida na forma de 18 macroprocessos, divididos em categorias: Macroprocessos Estratégicos, Macroprocessos Finalísticos e Macroprocessos de Suporte, que estão sendo alterados quando da execução das Iniciativas de Transformação Organizacional (Modelagem de Processos). (Relatório de Gestão Temático – Ações de 2013).

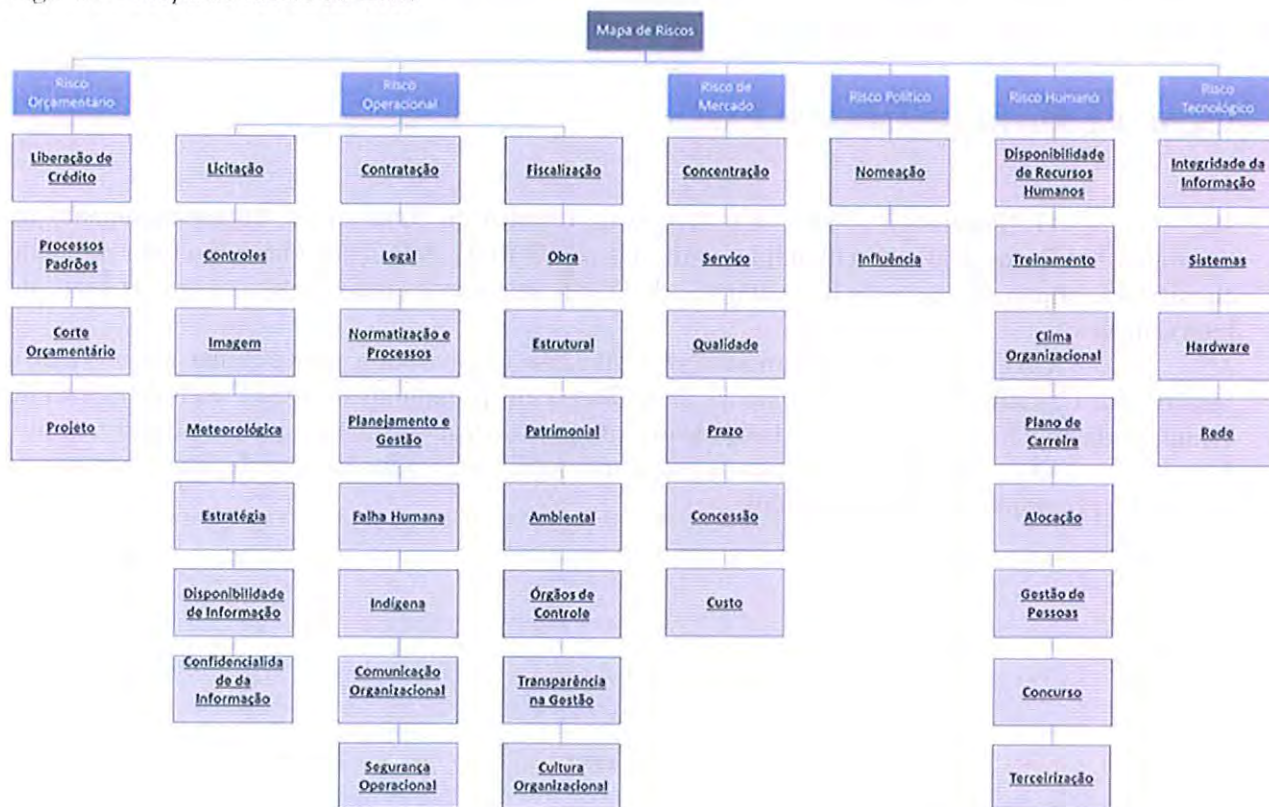
26. Os Macroprocessos Estratégicos são aqueles que existem para coordenar as atividades de apoio e os processos primários; os Macroprocessos Finalísticos correspondem aos macroprocessos e processos que são a razão da existência do órgão, estando correlacionados à sua missão e visão, e agregam valor diretamente aos clientes; e os Macroprocessos de Suporte são os que apoiam a execução das atividades primárias e gerenciais e são responsáveis por prover as condições operacionais necessárias à execução dos processos finalísticos e gerenciais.

27. Apresentam-se, no Anexo I, os macroprocessos mapeados atualmente nesta autarquia, apresentados no anexo I. Vale ressaltar que esses processos estão sendo atualizados, sob coordenação direta da Diretoria Executiva, em parceria com as respectivas áreas de atuação, sendo que cinquenta e quatro deles encontram-se atualmente validados pela Diretoria Colegiada e os demais encontram-se em diferentes fases de elaboração e revisão, com vistas a continuar seu processo de validação.

VI. MAPA DE RISCOS DO DNIT

28. Buscando implementar a Gestão de Riscos Corporativos no DNIT, o Escritório de Gestão Estratégica e Riscos Corporativos – EGE, vinculado à Diretoria Executiva – DIREX, construiu e atualizou o Mapa de Riscos Corporativos do DNIT, que pode ser visualizado na figura 5 abaixo:

Figura 5 – Mapa de Riscos do DNIT



29. Esses riscos corporativos foram tratados, e, de sua relação, foram definidos o *rol* de riscos corporativos priorizados do DNIT, definidos pela alta Administração, os quais são expostos na Figura 6 a seguir:

Figura 6 – Riscos Corporativos Priorizados DNIT (Sede)

RISCOS CORPORATIVOS PRIORIZADOS DO DNIT	
	Risco 1: Corte orçamentário gerando paralisação de contratos e serviços.
	Risco 2: Mudanças no planejamento financeiro acarretando atrasos, retrabalho e desvio na destinação de recursos para áreas sensíveis.
	Risco 3: Vacância de cargos estratégicos por mudança institucional gerando paralisação ou atraso de programas estratégicos.
	Risco 4: Insuficiência e/ou indisponibilidade de recursos humanos capacitados gerando dificuldades para executar a estratégia.
	Risco 5: Interferência de interesses particulares prevalecerem sobre o interesse público do órgão gerando vantagens indevidas.
	Risco 6: Desenvolvimento desordenado de sistemas de informação pelas áreas de negócio gerando problemas de segurança, duplicidade, interoperabilidade e continuidade do negócio.
	Risco 7: Controles internos inadequados gerando desvios de normas, leis e políticas aplicadas ao DNIT.
	Risco 8: Conduta inadequada (fraudes e corrupção) gerando danos internos e externos à imagem do DNIT.
	Risco 9: Falta de obtenção das Licenças Ambientais tempestivamente ao início dos empreendimentos, causando replanejamento no ciclo de gestão.
	Risco 10: Paralisação de obras em virtude de deliberações dos órgãos fiscalizadores.

VII. MAPA DE PROGRAMAS DO DNIT

30. O “Programas DNIT” é o campo de registro do Sistema de Acompanhamento de Contratos-SIAC que pode ser entendido como um conjunto de definições que têm como utilidade classificar o objeto da execução dos contratos do DNIT, sendo esses mais genéricos que os Tipos de Intervenção.

31. Objetivando-se o aprimoramento das ações de auditoria para agregar maior valor à gestão, esta Unidade irá promover exames de auditoria em programas do DNIT com propósito de avaliação da eficiência, eficácia e efetividade dos programas desempenhados pela instituição.

32. O Quadro apresenta os programas DNIT utilizados na modelagem de auxílio de escolha de programas a serem auditados.

Quadro 1 – Programas DNIT

Nº	Programa DNIT - SIAC	Valor
P01	Conservação Rod. Pav. Pista Simples	10.422.442.717,26
P02	Supervisão	4.783.680.555,04
P03	Manutenção p/ Resultado-Pista Simples	24.409.398.892,53
P04	Estudos e Projetos	1.156.742.924,52
P05	Sinalização	4.628.852.683,26
P06	Consultoria	2.182.397.806,31
P07	Conservação Rod. Implantada	1.819.344.221,24
P08	Projetos	652.607.570,20
P09	Construção de Pista Simples	11.877.584.884,65
P10	Conservação de Rodovia Imp./Pav.	1.563.790.275,45
P11	Obra de Arte Especial	4.178.921.291,57
P12	Duplicação/Restauração	21.717.924.267,61
P13	Conservação Rod. Pav. Pista Dupla	995.666.720,76
P14	Obra de Emergência	748.528.525,57
P15	Adequação Rest./Melh.	7.521.768.349,00
P16	Fiscalização Eletrônica de Velocidade	760.617.876,10
P17	Obras Portuárias	1.030.483.533,22
P18	Estudos	436.165.775,55
P19	Pesagem	808.149.679,77
P20	Estudos Ambientais	148.308.156,06
P21	Rest./Melhoramentos	2.404.690.461,19
P22	Manutenção de Hidrovias	73.739.889,38
P23	Outros	140.370.091,69
P24	Restauração de Pista Simples	6.477.443.029,52
P25	Obras Hidroviárias	357.468.639,60
P26	Eliminação de Pontos Críticos	466.827.402,50
P27	Manutenção p/ Resultado-Pista Dupla	1.229.819.226,30
P28	Construção Pista Dupla	2.013.328.841,07
P29	Desapropriação	32.471.544,58
P30	Implantação de Hidrovias	632.834.068,67
P31	Obras Ferroviárias	694.037.833,37
P32	Obra de Arte Corrente	8.968.964,77
P33	Operações	56.744.421,92
P34	Proarte	183.689.718,07
P35	Duplicação	1.056.939.339,33
P36	Projeto e Supervisão	64.322.132,75

PARTE II

PLANEJAMENTO ANUAL



Foto 2 – Fachada DNIT. Mangabeira, Daniel. Web. Setembro de 2018.
<<http://www.olharbrasil.com/2017/08/17/uma-visita-ao-predio-do-dnit/>>

VIII. FORÇA DE TRABALHO

33. As ações desenvolvidas pela Auditoria Interna são delimitadas pela força de trabalho instalada, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Demonstrativo da força de trabalho da AUDINT

Nº Servidores e Colaboradores	Cargo	Principais atividades	Total de Horas*
1	Auditor Chefe	Direção e coordenação da Unidade.	1.720
DIVISÃO DE DEMANDAS EXTERNA			20.640
2	Analista de Infraestr. de Transp./Engenheiro ²	Auditoria e acompanhamento de implementação das medias corretivas	3.440
1	Tecnico Administrativo	Apoio administrativo e atendimento aos órgãos de controle	1.720
9	Auxiliar Administrativo - Terceirizado	Auxilio administrativo a Divisão	15.480
DIVISÃO DE AUDITORIA			16.340
1	Assistente – FCPE02 (Analista Administrativo)	Coordenação da Divisão de Auditoria - Obras	1.720
3	Analista de Infraestr. de Transp./Engenheiro ¹	Auditoria e acompanhamento de implementação das medias corretivas	4.730
1	Analista Administrativo	Auditoria e acompanhamento de implementação das medias corretivas	1.720
4	Técnico Infraestr. de Transp./Administrativos ²	Análise e emissão de manifestações em processos submetidos	6.450
1	Auxiliar Administrativo - Terceirizado	Auxilio administrativo a Divisão	1.720
23	TOTAL		38.700

*Total de horas (aproximado) apurado considerando-se o quantitativo de dias úteis no exercício de 2020, excluindo-se os períodos de férias, treinamentos e outros, além dos feriados em dias úteis, multiplicado-se por 8 (oito) horas e pelo número de servidores, ressaltando que dois servidores do quadro fazem jus à redução proporcional de jornada para 6 horas diárias. Também importa lembrar que os colaboradores terceirizados não integram a contagem de horas das atividades para fins de execução de auditorias e emissão de pareceres, em um total de 17.200 horas.

IX. ALOCAÇÃO DAS HORAS DISPONÍVEIS ANUAIS

34. A partir das horas disponíveis atinentes aos servidores da Divisão de Auditoria disponíveis para a execução de atividades de auditoria, elaborou-se o quadro 3, abaixo, com a discriminação do total de horas a serem utilizados nesses trabalhos, a saber:

Quadro 3 – Horas Disponíveis na Divisão de Auditoria

Nº Servidores	Cargo	Principais atividades	Total de Horas*
1	Auditor Chefe (DAS 101.4)	Direção e coordenação da Unidade.	
DIVISÃO DE AUDITORIA			
1	Assistente – FCPE 02 (Analista Administrativo)	Coordenação da Divisão de Auditoria - Obras	1.720
3	Analista em Infraestr.de Transp./Engenheiro ¹	Auditoria e acompanhamento de implementação das medidas corretivas	4.730
1	Analista Administrativo	Auditoria e acompanhamento de implementação das medidas corretivas	1.720
4	Técnico Infraestr.de Transp./Administrativos ²	Análise e emissão de manifestações em processos submetidos, além de auxílio nos trabalhos de auditoria e na realização dos follow-ups de trabalhos anteriores	6.450
			14.620
¹ 1 AIET tem horário reduzido para 6h diárias			
² 1 TSIT tem horário reduzido para 6h diárias			

35. No Quadro 4 encontram-se elencadas as principais atividades planejadas para execução no exercício de 2020, com quantitativo aproximado de homens-hora alocados para suas respectivas realizações. Essas atividades poderão ser ajustadas, tendo em vista a constatação de frequentes oscilações no quadro de servidores da Auditoria Interna, o que poderá ocorrer também para o exercício a que se refere este plano anual.

Quadro 4 - Atividades Programadas para o exercício de 2020 – Divisão de Auditoria

Item	Atividade	DESCRIÇÃO	Horas estimadas
1	Elaborar Paint	Efetuar pesquisas e editar relatório que contemple as atividades a serem desenvolvidas no exercício de 2021, conforme orientação da IN 09/18 do MTCGU.	240
2	Elaborar Raint	Elaborar Relatório que consigne todas as atividades realizadas pela Auditoria no exercício de 2019, conforme orientação da IN 09/18 do MTCGU	240
3	Realizar Auditoria Planejada	Realização de auditorias de 7 auditorias, com participação de no mínimo dois auditores, em procedimentos licitatórios, contratações, projetos e execução de obras de engenharia viária, serviços de supervisão e gerenciamento, e respectivos contratos, no âmbito da Sede ou das Superintendências Regionais do DNIT, conforme PAINT 2020.	8316
4	Realizar Auditoria Especial (Reserva Técnica)	Reserva Técnica destinada às atividades de assessoramento e ações de controle extraordinárias, normalmente demandadas pela Alta Administração ou pelo CONSAD.	2376
5	Realizar Follow-Ups	Acompanhamento, junto às Unidades auditadas, da implementação das recomendações constantes dos relatórios das auditorias realizadas, mediante emissão de notas técnicas com os resultados das análises das justificativas e documentação comprobatória das medidas corretivas efetivadas.	1648
6	Atender Demandas Consultivas	Emitir opinativo desta Seccional atinente a demanda requerida.	440
7	Capacitar Servidores	Capacitação dos servidores da Seccional em áreas de interesse do DNIT e da Seccional, mediante eventos ofertados pela CGRH/DAF *	400
8	PGMQ	Iniciar os trabalhos relativos ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, conforme IN/CGU nº 03/2017, com vistas à sua implementação.	600
9	Elaborar Procedimentos Internos	Elaboração de Manuais e Procedimentos Operacionais Internos, bem como revisão (anual) da metodologia para elaboração da matriz de riscos dos processos e programas do DNIT, de modo a se rever pesos e insumos utilizados na sua confecção, objetivando aperfeiçoamento da Auditoria Interna.	360
TOTAL DE HORAS			14620

36. Registre-se que, no item 4, reserva técnica, estão compreendidas as atividades para atendimento de demandas pontuais, tanto internas quanto externas, bem como a avaliação da conveniência e oportunidade de adotar procedimentos que venham a se incluir nas atividades da auditoria interna.

37. Torna-se relevante ressaltar que, especificamente em relação ao item 8 - “Elaboração de Manuais e Procedimentos Operacionais Internos”, o mesmo está previsto como forma de aperfeiçoar as atividades desempenhadas por esta Seccional, além de atualizá-los à luz das eventuais alterações normativas que regem as atividades desta Auditoria Interna.

38. Para efeito de apropriação das horas desempenhadas por esta Unidade, serão editadas Ordens de Auditoria para atividades de natureza específica de auditoria de conformidade e/ou operacional, e Ordens de Serviço para as demais atividades. Vale informar ainda que, com o intuito de se mensurar objetivamente os trabalhos executados na Auditoria Interna, para a apresentação dos resultados atinentes às Ordens de Auditoria serão utilizados os Relatórios de Auditoria, enquanto que

para a apresentação dos resultados dos trabalhos relativos às Ordens de Serviço serão utilizadas Notas Técnicas.

39. No Quadro 5 encontram-se elencadas as principais atividades planejadas pela Divisão de Demandas Externas, para execução no exercício de 2020, com quantitativo aproximado de homens-hora alocados para suas respectivas realizações. Essas atividades poderão ser ajustadas, tendo em vista a constatação de frequentes oscilações no quadro de servidores da Auditoria Interna, o que poderá ocorrer também para o exercício a que se refere este plano anual, já que atualmente a Divisão de Demandas Externas conta com duas Analistas em Infraestrutura de Transportes (sendo uma a Chefe da área) e uma Técnica Administrativa.

Quadro 5 - Atividades Programadas para o exercício de 2020 – Divisão de Demandas Externas

Atividades DDE	Total de Horas
Análise e emissão de parecer em processos de reconhecimento de dívida e de tomada de contas especial	1828
Manutenção do banco de dados referente ao pagamento das dívidas	100
Monitoramento das demandas externas - identificando a setorial demandada, o prazo de resposta e a postagem por meio físico ou eletrônico	1232
Auxílio na elaboração de relatórios de gestão	500
Análise da regularidade da empresa antes de emissão do termo de recebimento definitivo do serviço prestado	700
Consolidação e atualização das informações dos terceirizados que prestam serviço no DNIT	800
Total	5160

X. MATRIZES DE PROCESSO E PROGRAMAS DNIT AUDITÁVEIS

40. Com o propósito de subsidiar as escolhas de objetos auditáveis no âmbito desta Autarquia, a Unidade elaborou modelagem para produção de Matrizes de Processos e Programas DNIT Auditáveis, que trazem indicativos de quais processos e programas são sugeridos a serem objetos de exames/trabalhos de auditoria, classificados em função do risco e do nível de controle que o DNIT tem sobre os processos e programas DNIT.

41. A modelagem para definição dos objetos auditáveis foi estabelecida no Manual para Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, elaborado pela Auditoria Interna do DNIT em julho de 2016 e se encontra exposta no Anexo I deste documento.

42. Para a materialização das Matrizes de objetos auditáveis, foram utilizadas planilhas eletrônicas, no formato Excel, onde foram relacionados todos os processos e programas mapeados, obtendo assim o Fator de Risco Resultante, que correlaciona com a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, e obtém-se um par de informações para cada processo/programa DNIT relacionados, sendo esse par plotado nas Matrizes correlatas ao processo/programa.

43. Assim, na “ordenada” são classificados os processos/programas DNIT considerando os Riscos (de Muito Alto até Muito Baixo), e na “abscissa” são classificados os processos/programas DNIT considerando a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, que também representa a probabilidade de ocorrência de risco do processo, devido à ausência ou à inexistência de controles.

44. Os processos/programas DNIT que se posicionarem na célula em vermelho, que possuam Risco Muito Alto, e tiverem Avaliação do Controle Interno Deficiente ou Precário, bem como os processos/programas DNIT que possuam Risco Alto, e Avaliação do Controle Interno Precário, poderão ser objeto de auditoria e compor o PAINT com maior probabilidade, pois a análise matricial poderá revelar outras possibilidades considerando a realidade vivida pela Autarquia.

45. As modelagens para hierarquização dos riscos, no que tange a processos e programas DNIT, foram efetuadas com base nos parâmetros apresentados nas equações 01 e 02, a seguir.

46. **A equação da modelagem para escolha dos Programas DNIT a serem auditados apresenta a seguinte expressão e parâmetros:**

$$F_R = 0,3.F_{R1} + 0,2.F_{R2} + 0,4.F_{R3} + 0,1.F_{R4} \text{ [Equação 01]}$$

Onde:

F_R Fator resultante

F_{R1} Fator relativo a materialidade do programa. Considera-se os somatórios dos valores a preço inicial dos contratos do Programa DNIT;

F_{R2} Fator relativo a idade do programa. Considera-se o tempo em ano, sendo seu início contado a partir da data da apresentação do programa ao público, data da audiência pública ou data da assinatura do contrato mais antigo, registrado no SIAC (quanto menor o tempo maior pontuação);

F_{R3} Fator relativo carteira de contrato do Programa. É o somatório dos contratos atinentes ao programa DNIT;

F_{R4} Fator relativo aos aditivos da carteira do Programa. considera-se o somatório dos aditivos de prazo e valores atinente da carteira de contrato do programa;

47. **A equação da modelagem para escolha dos macroprocessos a serem auditados apresenta a seguinte expressão e parâmetros:**

$$F_R = 0,35.F_{R1} + 0,3.F_{R2} + 0,25.F_{R3} + 0,1.F_{R4} \text{ [Equação 02]}$$

Onde:

F_R Fator de Risco Resultante;

F_{R1} Fator relativo à participação do processo no Mapa Estratégico do DNIT;

F_{R2} Fator relativo à participação do processo no Mapa de Risco do DNIT;

F_{R3} Fator relativo à utilização do processo pelas seccionais do DNIT;

F_{R4} Fator relativo ao lapso de tempo desde a última auditoria.

48. A equação de escolha de macroprocessos a serem auditados não é aplicada a todos os macroprocessos, já que muitos se referem a tarefas rotineiras que não trazem riscos diretos à missão do DNIT mas, sim, à relação de processos considerados auditáveis de que trata o quadro 5, a seguir.

49. Por conseguinte, apresentam-se as matrizes de Processo e Programas DNIT, modelados pela Auditoria Interna do DNIT.

50. Quanto ao resultado da aplicação da equação aos processos auditáveis, apresenta-se a matriz resultante na Figura 7:

Figura 7 – Matriz de Processos Auditáveis

Matriz de Processos Auditáveis

Risco	Muito Alto		03.06; 03.07; 03.14; 06.09; 06.13; 06.14; 07.02; 07.03; 07.04; 07.06; 07.07; 07.08; 07.09; 08.12; 08.13; 09.13;	03.01; 03.02; 03.05; 06.01; 06.04; 06.05; 08.01; 08.04; 05.02; 09.14; 02.04; 02.05; 02.06; 02.09; 03.10;	03.08; 03.09; 03.10; 06.02; 08.05; 08.09; 09.08; 02.03; 02.13;						
	Alto		03.13; 06.06; 06.12; 07.05; 07.10; 03.01;	03.03; 06.07; 06.15; 07.01; 08.02; 08.03; 05.08; 05.11; 02.07; 03.09; 03.15; 03.14; 03.14; 03.14;	03.11; 06.03; 06.08; 06.10; 06.11; 08.06; 08.10; 08.11; 03.11; 03.14;						
	Médio		03.12; 09.01; 09.11; 09.12; 03.02; 03.04;	03.04; 05.03; 05.05; 05.09; 05.10; 09.02; 09.03; 09.04; 09.07; 02.10; 02.14; 02.19; 02.20; 02.21; 03.05; 03.08; 03.16;	08.07; 08.08; 08.14; 05.01; 05.04; 05.06; 05.07; 09.05; 09.06; 09.09; 09.10; 02.08; 02.11; 02.15; 02.16; 03.06; 03.07;						
	Baixo			02.17; 02.18;	02.01; 02.12; 03.12;						
	Muito Baixo										
<table><tr><td>Ótimo</td><td>Bom</td><td>Regular</td><td>Deficiente</td><td>Precário</td></tr></table>							Ótimo	Bom	Regular	Deficiente	Precário
Ótimo	Bom	Regular	Deficiente	Precário							
Nota de Avaliação do Controle Interno											

51. O quadro 6 abaixo apresenta um ranking classificatório dos processos auditáveis, extraído do rol de macroprocessos mapeados pelo DNIT, constante do anexo II deste PAINT.

Quadro 6 - Ranking classificatório dos principais processos auditáveis

Processo	RANKING
Acompanhamento dos empreendimentos contemplados no PAC	17,5
Ativar contrato - PATO e Restauração	17,45
Gerir Fiscalização - Obra	17
Gerir Fiscalização - Projeto	17
Gerir Fiscalização - EVETEA	16,1
Celebrar termo de execução descentralizada	15,85

Gerir Contratos da Faixa de Domínio	15,8
Monitorar Inadimplência dos Contratos da Faixa de Domínio	15,8
Alienar bem móvel não operacional - Doação	15,5
Adiar contratos	15,5
Administrar contratos	15,5
Assessoramento e resposta Téc. Atendimento as Demandas Adm	15,2
Contratar Obras, bens e serviços	15
Acompanhamento de Impugnação e Questionamentos do Edital de Licitação	14,8
Aprovar projeto de execução de ocupação de faixa de domínio	14,55
Aditar/Apostilar Contratos	14,55
Aditar / Apostilar Contrato	14,55
Realizar estudo de traçado	14,55
Elaborar PNMR 1ª Etapa	14,55
Análise Procesual - Descentralização de Recursos	14,4
Analisar solicitações contratuais - PATO e Restauração	14,4
Administrar Contratos	14,15
Apostilamento de Contratos	14,1
Tratar licitação de supervisão / gerenciamento	14,1
Elaborar termo de referencia para realização de serviços de manutenção e conservação - PROARTE	14,1
Gerir Inadimplência de contratos da faixa de domínio	13,95
Elaborar preços novos	13,95
Adjudicar e homologar licitação	13,95
Coordenar obtenção de licença de operação	13,95
Analisar pedido de delegação de competência	13,85
Aprovar projeto de execução da faixa de domínio	13,8
Aditar contratos	13,8
Aditar convênios	13,8
Elaborar anteprojeto reabilitação - PROARTE	13,8
Elaborar elemento ambiental - PROARTE	13,8
Analisar Revisão de Projeto em Fase de Obra	13,7
Gerir contratos da faixa de domínio	13,55
Analisar pesquisa de preços	13,55
Atualizar orçamentos de anteprojetos / projetos de infraestrutura	13,55
Elaborar Anteprojetos de Infraestrutura	13,55
Regularizar Imóveis Lindeiros à Faixa de Domínio	13,5
Elaborar plano de trabalho de manutenção	13,45
Fiscalizar contratos	13,4
Gerir pagamentos de obras e serviços de construção rodoviária	13,4
Elaborar termo de referência de projeto rodoviário	13,25
Analisar Estudos Hidrológicos e Hidráulicos - Obras de Arte Especiais	13,25
Elaborar estudos técnicos aquaviários	13,25

Handwritten signature

Analisar e aprovar relatório genérico de valores - RGV	13,25
Compensação ambiental	13,25
Alienação de trechos rodoviários a outros entes federados	13,25
Monitoramento da malha viária	13,2
Gerir execução de desapropriações	13,15
Acompanhar e monitorar convênios	13,1
Analisar solicitações para concessão de AET's	12,95
Aditamento de Contratos	12,85
Elaborar orçamento referencial - CREMA	12,85
Executar desapropriação e reassentamento	12,85
Acompanhamento da Licitação	12,8
Contratar Obras, bens e serviços	12,7
Anular ou revogar licitação	12,55
Realizar fase externa da licitação - RDC	12,55
Analisar e aprovar cadastros técnicos de desapropriação	12,55
Estudo de Viabilidade Técnica Econômica Ambiental - EVTEA	12,55
Realizar 2ª etapa do PNMR	12,55
Realizar 3ª e 4ª etapa do PNMR	12,55
Realizar 5ª etapa do PNMR	12,55
Elaborar minuta do termo de referência para licitação de obras ou serviços	12,5
Alienação	12,45
Gerenciamento de Obras Diretas	12,4
Emitir parecer técnico de revisão de projeto em fase de obras	12,4
Analisar riscos	12,25
Coordenar obtenção de licença prévia	12,25
Pagamentos de Contratos	12,1
Aprovar preços novos	11,95
Realizar fase externa da licitação - Pregão	11,95
Realizar fase interna da licitação	11,95
Analisar produtos da gestão ambiental	11,85
Contratar serviços ambientais	11,85
Emitir declaração de serviços executado	11,85
Elaborar Avaliação Econômica da Solução Técnica Adotada	11,85
Caracterização Topográfica	11,85
Elaborar termo de referência	11,8
Analisar RGF	11,75
Elaborar termo de referencia para contratações ambientais	11,75
Disponibilizar os dados do As-Built	11,75
Elaborar orçamentos de anteprojetos / projetos de infraestrutura	11,55
Realizar vistoria de obras de arte especiais - OAEs	11,55
Alienar Bem Móvel Não Operacional - Leilão	11,5
Apoio ao processo de Nova Licitação	11,5

Análisar Solicitação Contratual - TVRD	11,5
Analisar solicitações contratuais - convênio	11,5
Elaborar anteprojeto rodoviário	10,85
Analisar Projetos Rodoviários	10,85
Renovar licenças e autorizações ambientais	10,85
Processar medições contratuais	10,7
Estabelecer Estratégia para Elaboração de Estudos e Projetos	10,55
Fiscalizar operações rodoviárias	10,5
Inserir novos componentes na malha rodoviária	10,45
Gerir convênio e termos congêneres	10,25
Coordenar obtenção de licença de instalação	10,25
Operar postos de pesagem	10,15
Realizar Incorporação de bem	10
Analisar Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTEA)	9,85
Elaborar Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental	9,85
Analisar projeto básico e executivo de infraestrutura aquaviária	9,75
Enquadrar empreendimento no licenciamento ambiental	9,75
Aditivar contrato ambiental	9,5
Apostilar contrato ambiental	9,5
Receber Análise Estudo PB_PE Interna e Contratada	9,25
Elaborar termo de referência para contratação de projeto aquaviário	9,25
Elaborar anteprojeto de infraestrutura aquaviária	9,25
Analisar cadastros técnicos de desapropriação	9
Finalizar contrato de elaboração de projeto	7,75
Acompanhar registro dos imóveis	7
Acompanhar registro dos imóveis	7

52. Por meio da análise da Matriz de Processos Auditáveis, elaborou-se o Quadro 7, a seguir, apresentando-se os 5 (cinco) processos indicados para realização de auditoria, no exercício 2020, lembrando-se que a capacidade atual do corpo técnico desta Seccional e as escolhas de objetos auditáveis permitiram a escolha de apenas um macroprocesso/tema relevante.

Quadro 7 – Relação dos processos selecionados

Código	Programa	Coordenação/Diretoria
06.02	Acompanhamento dos empreendimentos contemplados no PAC	DIR
08.05	Ativar contrato - PATO e Restauração	DIR
03.09	Gerir Fiscalização - Obra	DIR
03.10	Gerir Fiscalização - Projeto	DPP
03.08	Gerir Fiscalização - EVTEA	DPP

53. Quanto ao resultado da aplicação da equação aos programas, apresenta-se a matriz resultante na Figura 8:

Figura 8 – Matriz de Programas Auditáveis

Matriz de Programas Auditáveis							
Risco	Muito Alto	R5			P3P4		P1P2
	Alto	R4		P15	P9P12P16 P17P21P2 3P24P26P 28P31P35	P5P6P8P1 3P22	P7P10P11 P14P30
	Médio	R3			P18P25P2 7P29	P19P32P3 4P36	P33
	Baixo	R2					
	Muito Baixo	R1					
			C1	C2	C3	C4	C5
			Ótimo	Bom	Regular	Deficiente	Precário
Nota de Avaliação do Controle Interno							

54. O quadro abaixo apresenta um ranking classificatório dos programas auditáveis.

Quadro 8 - Ranking classificatório dos programas auditáveis

Seq.	PROGRAMA	FR	NACI (invert.)	Legenda (Ranking)
1	P01 - CONSERVAÇÃO ROD. PAV. PISTA SIMPLES	6,5	10	64,9
2	P02 - SUPERVISÃO	6,2	10	62,4
3	P07 - CONSERVAÇÃO RODOVIA IMPLANTADA	4,8	10	48,2
4	P10 - CONSERVAÇÃO DE RODOVIA IMP/PAV	4,2	10	42,1
5	P14 - OBRA DE EMERGÊNCIA	4,1	10	40,7
6	P05 – SINALIZAÇÃO (BR-LEGAL)	4,8	8	38,7
7	P11 - OBRA DE ARTE ESPECIAL	3,7	10	36,9
8	P06 - CONSULTORIA	4,6	8	36,8
9	P03 - MANUTENÇÃO P/ RESULTADO-PISTA SIMPLES	5,8	6	35
10	P30 - IMPLANTAÇÃO DE HIDROVIAS	3,4	10	33,7
11	P04 - ESTUDOS E PROJETOS	5,3	6	31,5
12	P13 - CONSERVAÇÃO ROD. PAV. PISTA DUPLA	3,7	8	29,9
13	P08 - PROJETOS	3,6	8	28,5
14	P33 - OPERAÇÕES	2,8	10	28
15	P22 - MANUTENÇÃO DE HIDROVIAS	3,3	8	26,5
16	P12 - DUPLICAÇÃO/RESTAURAÇÃO	4,4	6	26,2

17	P09 - CONSTRUÇÃO DE PISTA SIMPLES	4,4	6	26,1
18	P20 - ESTUDOS AMBIENTAIS	2,9	8	23,5
19	P32 - OBRA DE ARTE CORRENTE	2,9	8	23,4
20	P19 - PESAGEM	2,9	8	23,2
21	P21 - REST./MELHORAMENTOS	3,7	6	22,1
22	P35 - DUPLICAÇÃO	3,7	6	21,9
23	P28 - CONSTRUÇÃO DE PISTA DUPLA	3,5	6	20,8
24	P16 - FISCALIZAÇÃO ELETR. VELOCIDADE	3,4	6	20,3
25	P24 - RESTAURAÇÃO DE PISTA SIMPLES	3,4	6	20,3
26	P36 - PROJETO E SUPERVISÃO	2,5	8	19,6
27	P17 - OBRAS PORTUÁRIAS	3,2	6	19,4
28	P23 - OUTROS	3,2	6	19,3
29	P26 - ELIMINAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS	3,1	6	18,8
30	P31 - OBRAS FERROVIÁRIAS	3	6	18
31	P18 - ESTUDOS	3	6	17,7
32	P27 - MANUTENÇÃO P/ RESULTADO-PISTA DUPLA	2,9	6	17,1
33	P25 - OBRAS HIDROVIÁRIAS	2,9	6	17,1
34	P15 - ADEQUAÇÃO-REST./MELH.	4,2	4	16,8
35	P34 - PROARTE	2,9	8	13,5
36	P29 - DESAPROPRIAÇÃO	2,3	6	13,5

55. Por meio da análise da Matriz de Programas Auditáveis, elaborou-se o Quadro 9, em que foram hierarquizados os Programas DNIT, conforme modelagem, apresentando os 7 (sete) programas indicados para realização de auditoria, concentrados em 4 (quatro) auditorias, no exercício 2020, sendo que a de conservação e manutenção deverá ser realizada em parceria com a CGU.

Quadro 9 – Relação dos programas selecionados

Código	Programa	Coordenação/Diretoria
P1, P3, P7 e P10	Conservação e manutenção de rodovias implantadas e pavimentadas	CGMRR/DIR
P05	Sinalização (BR LEGAL)	CGPERT/DIR
P02	Supervisão	DIR
P11	Obra de Arte Especial	DIR

56. O programa P30 – Implantação de Hidrovias não foi incluso entre os escolhidos haja vista haver apenas o projeto para o derrocamento do Pedral de São Lourenço; o mesmo ocorreu com o P04 – Estudos e Projetos e com o item de Consultorias, já que foram objeto de auditorias em exercícios recentes.

57. Considerando o item “Emergências”, listado entre os prioritários a serem auditados, e considerando o pedido do Conselheiro Eimair Bottega Ebeling – Coordenador Geral de Planejamento de Transportes Terrestres/Mínfra, na 128ª Reunião do CONSAD, de que se audite as dispensas de licitação da autarquia, resolveu-se fazer uma auditoria que envolva, de forma conjunta, emergências e dispensas de licitação.

58. Detalharam-se, a seguir, os objetivos e resultados esperados com as auditorias nos processos e programas do DNIT selecionados para o ano de exercício do Plano, de forma a se obter um melhor direcionamento dos trabalhos, a saber:

- 58.1. **Conservação e manutenção de rodovias implantadas/pavimentadas:** objetivo de avaliar a eficácia dos contratos e programas destinados a conservar e manter as rodovias federais, com amostragem em diferentes Estados, bem como, por meio da auditoria conjunta com a CGU, melhorar os conhecimentos da equipe sobre trabalhos de auditoria rodoviária. Como resultado, espera-se poder fornecer, à Alta Administração, um panorama mais abrangente sobre o tema, tanto nos aspectos técnicos quanto em relação à governança sobre o tema.
- 58.2. **Sinalizações (BR LEGAL):** objetivo de avaliar a eficácia, eficiência e efetividade do programa responsável pela sinalização nas rodovias federais, bem como seus controles internos. Como resultado, espera-se poder contribuir com sugestões de melhorias no programa e de correção de eventuais falhas que possam ser encontradas.
- 58.3. **Supervisão:** objetivo de avaliar os contratos de Supervisão feitos para acompanhar o andamento das obras rodoviárias desta Autarquia. Como resultado, espera-se poder trazer às áreas técnicas, elementos sobre o andamento dos trabalhos e possíveis sugestões que possam agregar valor ao Programa.
- 58.4. **Obras de Arte Especiais:** objetivo de acompanhar o andamento do Programa, que consta entre as prioridades para o ano de 2020. Como resultado, espera-se poder avaliar a efetividade do programa e avaliar seus controles internos e níveis de governança por parte do Dnit.
- 58.5. **Gerir Fiscalização de Obras:** objetivo de avaliar o cumprimento das instruções vigentes sobre fiscalização, esperando-se, como resultado, ter subsídios para fornecer sugestões de melhorias e correção de eventuais falhas encontradas na fiscalização, em especial quanto aos controles internos, orientando as áreas auditadas quanto aos normativos atuais.
- 58.6. **Obras de Emergência e por Dispensa:** objetivo de avaliar, por amostragem, as emergências e dispensas de licitação, visando atender à solicitação do CONSAD e buscando possíveis melhorias nos respectivos processos avaliados.
- 58.7. **Monitoramento da Avaliação de Riscos, de Governança e de Controles Internos:** objetivo de avaliar a existência de sistemas de controles internos nas áreas auditadas, e a respectiva aderência a esses controles, bem como avaliar o nível de maturidade quanto à governança e a gestão de riscos da Autarquia. O resultado esperado é coletar dados e evidências que possam gerar informações úteis à Diretoria do Dnit.

XI. AUDITORIAS PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO

59. As definições dos objetos atinentes às auditorias planejadas foram estabelecidas com base nas Matrizes de Processos Auditáveis, Programas DNIT e quadro de Tema Relevantes. O Quadro mais adiante, apresenta as auditorias planejadas para o exercício de 2020.

60. Ressalta-se que, para o exercício de 2020, planejou-se a realização de 9 auditorias, sendo 7 auditorias planejadas e 2 auditorias especiais, reservadas para o atendimento de demandas provenientes da Alta Administração, de denúncias e de Órgãos de Controle.

61. A escolha das Auditorias Planejadas foi distribuída em Auditorias de Programas DNIT (4), de acordo com modelagem de risco para programas, de macroprocessos e temas relevantes (1) e recomendação do Conselho de Administração/CONSAD acrescentada à planilha de riscos (1), na

seguinte proporção em decorrência da capacidade operacional desta Auditoria aliada a necessidade de aperfeiçoamento em realização de auditoria em processos e programas: aproximadamente 44% em programas, de acordo com a modelagem de riscos (itens mais críticos), 11% em auditoria de macroprocessos/temas relevantes, 11% por recomendação do CONSAD, 11% em recomendações do Tribunal de Contas da União e 22% como reserva para auditorias especiais.

62. Essa distribuição considerou os seguintes aspectos:

- a) As Recomendações de Órgãos de Controle são prioritárias. Assim, a escolha da ação 07 - **Monitoramento da Avaliação de Riscos, de Governança e de Controles Internos**, que atende à Recomendação expressa no item 9.1.11 e à Determinação 9.2.6.2 do Acordão nº. 2746/2015, foi sumária.
- b) A escolha de Auditorias de Programas DNIT, de acordo com modelagem de risco, priorizou programas com o maior risco, considerado o fato de estarem concentrados os maiores aportes orçamentários e financeiros da Autarquia para o exercício de 2020, justificando as ações 01 a 04.
- c) A seleção da auditoria “Gerir Fiscalização” em “macroprocessos e temas relevantes” se deve, prioritariamente, por esse objeto ter se destacado na planilha de riscos de processos ligados à Cadeia de Valor do DNIT, e, consequentemente, estar ligado ao cumprimento da missão institucional da autarquia. A classificação de três dos cinco processos considerados de maior risco se devem à fiscalização, motivo pelo qual o referido processo foi selecionado.

Quadro 10 – Auditorias planejadas para o exercício de 2020

Ação	Objeto Auditado	Avaliação Sumária	Período	Justificativa	Horas
1	PROGRAMA DNIT P01, P03, P07 e P10 - Conservação e manutenção de rodovias implantadas/pavimentadas	Avaliar a execução dos contratos de P.A.T.O. e C.R.E.M.A. ao longo das SREs, escolhendo aqueles de maior risco potencial	JAN/ ABR	Integraram a Matriz de Risco de Programas, com risco muito alto e avaliação de controles internos precária.	1188
2	PROGRAMA DNIT P05 – Sinalizações (BR LEGAL)	Avaliar as atividades afetas à execução do Programa de Segurança e Sinalização Rodoviária	MAR/ JUN	Integrou a Matriz de Risco de Programas, com risco alto e com avaliação de controles internos deficiente.	1188
3	PROGRAMA DNIT P02 - Supervisão	Avaliar a execução dos contratos de supervisão de obras ao longo das rodovias	JAN/ ABR	Integrou a Matriz de Risco de Programas, com risco muito alto e avaliação de controles internos precária.	1188

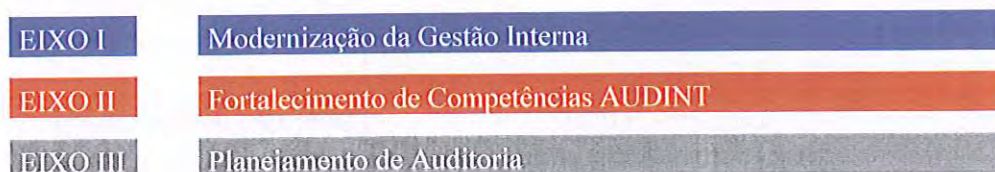
4	PROGRAMA DNIT P11 – Obra de Arte Especial	Avaliar os trabalhos afetos à área de obras de artes especiais.	MAR/JUN	Integrou a Matriz de Risco de Programas, com risco alto e avaliação de controles internos precária.	1188
5	PROCESSOS DNIT "Gerir Fiscalização de Obras"	Avaliar as atividades afetas a fiscalização de obras e serviços	MAI/AGO	Integrou a Matriz de Risco de Programas, com risco médio e avaliação de controles internos regular	1188
6	OBRAS DE EMERGÊNCIA E POR DISPENSA	Avaliar as contratações emergenciais e por dispensa da Autarquia, hierarquizando aqueles com maior probabilidade de riscos	MAI/AGO	Planilha de Riscos de Programas aliado à solicitação do Conselheiro Eimair Bottega Ebeling – Coordenador Geral de Planejamento de Transportes Terrestres/Minfra	1188
7	Monitoramento da Avaliação de Riscos, de Governança e de Controles Internos	Avaliar os níveis de governança de todas as diretorias, incluindo riscos e controles internos.	SET/NOV	Recomendação expressa no item 9.1.11 e à Determinação 9.2.6.2 do Acórdão nº 2746/2015, as quais envolvem a Avaliação da Governança, de Gestão de Riscos e de Controles Internos da organização.	1188

XII. EIXOS TEMÁTICOS DA AUDITORIA INTERNA

63. Objetivando o aperfeiçoamento da forma de condução das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna, esta Seccional buscará exercer suas atividades em harmonia com o Plano estratégico da Entidade.

64. O direcionamento das ações para o ano de 2020 está delineado dentro do eixo temático que busca consolidar a cultura de atuação preventiva e capacitação dos servidores na cultura de auditoria baseada em riscos, contribuindo assim para o aprimoramento do sistema de gestão, conforme figura 09.

Figura 09: Mapa de risco adaptado DNIT



65. No ano de 2020 os projetos dentro dos eixos temáticos visam, na sua essência, o fortalecimento e aprimoramento do seu corpo técnico e práticas de gestão. A figura 10 apresenta os projetos e metas a serem buscadas no ano de 2020.

Figura 10: Projetos Auditoria Interna para o ano de 2020

EIXO I	Modernização da Gestão Interna
1.1	Revisar Manual de Auditoria Interna
1.2	Revisar o Estatuto da Auditoria Interna
1.3	Iniciar o Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade-PGMQ (IN/CGU 3/17)
1.4	Buscar novas formas de melhoria dos controles internos da AUDINT
EIXO II	Fortalecimento de Competências AUDINT
2.1	Cursos específicos para a equipe (foco em controle, governança e riscos)
2.2	Auditorias Compartilhadas com a CGU para aprimoramento da expertise
EIXO III	Planejamento de Auditoria
3.1	Calibração do modelo de escolha dos objetos auditáveis com base em risco

XIII. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

66. No Quadro 11, a seguir, encontram-se elencados os cursos sugeridos para capacitação dos servidores desta Seccional para o exercício 2020.

Quadro 11 – Cursos de capacitação sugeridos

Curso*	Horas Prováveis	Instituição	Local	Período	Participantes
Audi 1	32 h	Instituto dos Auditores Internos do Brasil	Brasília-DF	A definir	4
Licitação e contratação de obras públicas e serviços de engenharia com segurança jurídica	24h	ELO - Consultoria	Brasília-DF	A definir	3
XVI Curso de Metodologia e Planejamento de Auditoria de Risco	40 h	ABOP - Associação Brasileira de Orçamento Público	Rio de Janeiro-RJ ou Brasília-DF	A definir	5

* A escolha prévia desses cursos não exclui a possibilidade de novos cursos, em especial os ministrados na própria Administração Pública.

XIV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

67. Conforme demonstrado no Quadro deste documento, estão previstas sete Auditorias durante o ano de 2020, perfazendo um total de 8.316 Homens-Hora. Além disso, reservaram-se 2.376 horas alocadas como reserva técnica, em razão de possíveis demandas extraordinárias oriundas do Conselho de Administração, do Ministério da Infraestrutura, da Diretoria-Geral do DNIT, do

[Assinatura]

Ministério Público Federal, do Departamento de Polícia Federal, do Tribunal de Contas da União ou da Controladoria-Geral da União.

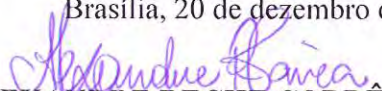
68. Como forma de agregar valor à estrutura interna da Unidade, objetiva-se, no exercício de 2020, continuar a atualização e elaboração de Manuais e Procedimentos Operacionais voltados às atividades de controle.

69. Visando otimizar os resultados alcançados e aumentar o nível de satisfação da força de trabalho, buscar-se-á intensificar a capacitação dos colaboradores envolvidos, seja por meio dos treinamentos descritos no Quadro 1, seja por meio da viabilização de um Curso de Especialização com foco em auditoria baseada em riscos, no horizonte de dois anos.

70. À consideração do Senhor Auditor Chefe da Auditoria Interna, com proposta de encaminhamento à Controladoria Geral da União, em cumprimento ao Art. 6º, §1º, da Instrução Normativa nº 9, de 09 de outubro de 2018.

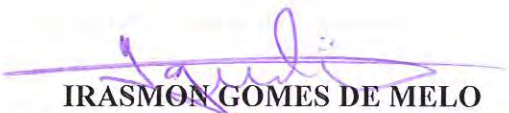
Brasília, 20 de dezembro de 2019.

CLEITON LIMA DE MOURA
Técnico de Suporte em Infraestrutura de
Transportes


ALEXANDRE RECHE CORRÊA
Analista Administrativo
Assistente AUDINT/DNIT

De acordo, encaminhe-se na forma sugerida.

Brasília, 20 de dezembro de 2019.


IRASMON GOMES DE MELO
Auditor-Chefe da Auditoria Interna

ANEXO I

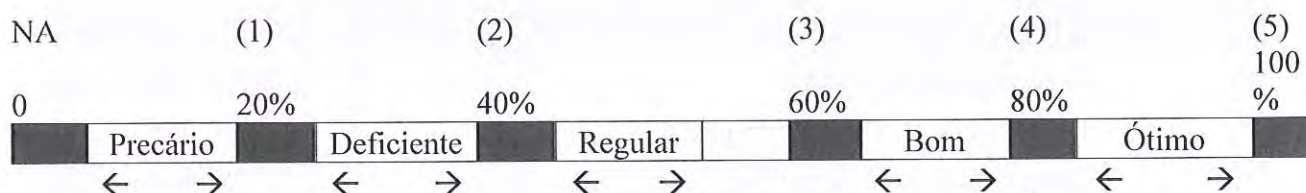
MODELAGEM DOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DOS OBJETOS AUDITADOS

Apresenta-se neste anexo as premissas e diretrizes para a modelagem dos critérios de escolha dos objetos auditados.

1. AVALIAÇÃO DO CONTROLE

A Avaliação do Controle será feita utilizando o Manual de Procedimentos para Avaliação dos Controles Internos, de março/2017, que tem por objetivo avaliar a Governança, a Gestão de Riscos e os Controles Internos da organização.

Na ausência de realização de procedimentos de avaliação de controles por parte da Auditoria Interna, a equipe de auditoria poderá avaliar utilizando o Quadro de Avaliação dos Controles Internos (QACI) de cada componente do COSO I (Ambiente de Controle, Avaliação de Risco, Procedimentos de Controle, Informação e Comunicação, Monitoramento) com relação a cada processo mapeado, conforme a escala e qualificação de 1 a 5:



Anexo I - Figura 1 - Escala de qualificação da Nota de Avaliação sobre os Controles Internos

Anexo I – Quadro 12 – Nota de Avaliação de Controle Interno - NACI

Itens a Avaliar	Nota
Ambiente de Controle	
Avaliação de Risco	
Procedimentos de Controle	
Informação e Comunicação	
Monitoramento	
NACI	

2. MODELAGEM PROGRAMAS DNIT

2.1. PREMISSAS ADOTADAS

Para elaboração qualitativa da modelagem de risco atinente a escolha de programa com maior possibilidade de ser auditados no âmbito do DNIT foi adotada algumas premissas, transcritas a seguir:

A base de dados utilizada na modelagem será extraída do Sistema de Apoio a Tomada de Decisão -SIMDNIT, preferencialmente no mês de setembro, mês que antecede o início da elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna.

2.2. PROGRAMAS DNIT

Os programas DNIT é campo de registro do Sistema de Acompanhamento de Contratos- SIAC que pode ser definido como um Conjunto de definições que têm como utilidade classificar o objeto da execução dos contratos do DNIT, sendo esses mais genéricos que os Tipos de Intervenção, a título exemplificativo esta apresenta-se o Anexo I - Quadro 13 que mostra os programas DNIT extraídos no SIAC.

Anexo I - Quadro 13 – Programas DNIT

Nº	Programa DNIT - SIAC	Valor
P1	Adequação Rest./Melh.	7.521.768.349,00
P2	Conservação de Rodovia Imp./Pav.	1.563.790.275,45
P3	Conservação Rod. Pav. Pista Dupla	995.666.720,76
P4	Conservação Rod. Pav. Pista Simples	10.422.442.717,26
P5	Conservação Rod. Implementada	1.819.344.221,24
P6	Construção Pista Dupla	2.013.328.841,07
P7	Construção de Pista Simples	11.877.584.884,65
P8	Consultoria	2.182.397.806,31
P9	Desapropriação	32.471.544,58
P10	Duplicação	1.056.939.339,33
P11	Duplicação/Restauração	21.717.924.267,61
P12	Eliminação de Pontos Críticos	466.827.402,50
P13	Estudos	436.165.775,55
P14	Estudos Ambientais	148.308.156,06
P15	Estudos e Projetos	1.156.742.924,52
P16	Fiscalização	760.617.876,10
P17	Implantação de Hidrovias	632.834.068,67
P18	Manutenção de Hidrovias	73.739.889,38
P19	Manutenção p/ Resultado-Pista Dupla	1.229.819.226,30
P20	Manutenção p/ Resultado-Pista Simples	24.409.398.892,53
P21	Obra de Arte Corrente	8.968.964,77

P22	Obra de Arte Especial	4.178.921.291,57
P23	Obra de Emergência	748.528.525,57
P24	Obras Ferroviárias	694.037.833,37
P25	Obras Hidroviárias	357.468.639,60
P26	Obras Portuárias	1.030.483.533,22
P27	Operações	56.744.421,92
P28	Outros	140.370.091,69
P29	Pesagem	808.149.679,77
P30	Projeto e Supervisão	64.322.132,75
P31	Projetos	652.607.570,20
P32	Rest./Melhoramentos	2.404.690.461,19
P33	Restauração de Pista Simples	6.477.443.029,52
P34	Sinalização	4.628.852.683,26
P35	Supervisão	4.783.680.555,04

2.3. FATORES, PARÂMETROS DA MODELAGEM

Os fatores inicialmente estabelecido na modelagem são :

- a. Fator relativo a Materialidade;
- b. Fator relativo a idade do programa;
- c. Fator relativo a carteira de contratos do programa;
- d. Fator relativo ao número de aditivos global do programa;

Com propósito de uniformizar e dirimir eventuais dúvidas acerca da definição dos termos adotados para apresenta-se o glossário dos parâmetros utilizados:

Materialidade do Programa: considera-se os somatórios dos valores a preço inicial dos contratos do Programa DNIT.

Idade do Programa: Considera-se o tempo em ano, sendo seu início contado a partir da data da apresentação do programa ao público, data da audiência pública ou data da assinatura do contrato mais antigo, registrado no SIAC;

Carteira de Contrato: somatório dos contratos atinente ao programa DNIT;

Quantidade de Aditivos: considera-se o somatório dos aditivos de prazo e valores atinente da carteira de contrato do programa;

O Anexo I - Quadro 1414 apresenta o critério de formação das tabelas relativas utilizado para formação dos fatores atinentes aos riscos secundários.

Anexo I - Quadro 14 - Formação das tabelas Relativas dos fores de Risco intermediários

FATOR RISCO n	
	Escala - Nota
$V_{Min} < F_{RN} \leq 0,1 V_{Max}$	1
$0,1 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,2 V_{Max}$	2
$0,2 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,3 V_{Max}$	3
$0,3 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,4 V_{Max}$	4
$0,4 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,5 V_{Max}$	5
$0,5 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,6 V_{Max}$	6
$0,6 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,7 V_{Max}$	7
$0,7 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,8 V_{Max}$	8
$0,8 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,9 V_{Max}$	9
$0,9 V_{Max} < F_{RN}$	10

Onde:

V_{Min} Valor mínimo da Amostra;
 V_{Max} Valor máximo da Amostra;
 F_{RN} Nota atribuída.

2.4. MODELO MATEMÁTICO DE RISCO PROGRAMA

A equação da modelagem do Programa DNIT apresenta, então, a seguinte expressão.

$$F_R = 0,3.F_{R1} + 0,2.F_{R2} + 0,4.F_{R3} + 0,1.F_{R4}$$

Onde:

F_R Fator resultante;
 F_{R1} Fator relativo a materialidade do programa;
 F_{R2} Fator relativo a idade do programa (quanto menor o tempo maior pontuação);
 F_{R3} Fator relativo carteira de contrato do Programa;
 F_{R4} Fator relativo aos aditivos da carteira do Programa.

O Fator de Risco Resultante será a soma dos fatores e cada programa será classificado de acordo com a escala de apresentada no Anexo I - Quadro 15.

Anexo I - Quadro 15 - Fator de Risco Resultante

Fator de Risco Resultante	Risco PROGRMA
$0 < F_R \leq 2$	Muito Baixo
$2 < F_R \leq 3$	Baixo
$3 < F_R \leq 5$	Médio
$5 < F_R \leq 6$	Alto
$F_R \geq 6$	Muito Alto

O Fator de Risco Resultante será a soma dos fatores apresentados, e deverá ser objeto de avaliação continuada, sempre quando houver a inserção de novos PROGRAMAS DNIT.

2.5. MATRIZ DE RISCO X CONTROLE INTERNO

A Matriz de Programa DNIT Auditáveis hierarquiza quais os programas que devem ser auditados, classificados em função do risco e do nível de controle que o DNIT possui sobre eles.

Para a determinação da Matriz de Processos Auditáveis será utilizada uma planilha eletrônica Excel onde foram relacionados os programas DNIT e é calculado o Fator de Risco Resultante e registrada a **Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI**, obtendo-se um par de informações para cada programa relacionado.

Na ordenada são classificados os programas considerando os Riscos, de Muito Alto até Muito Baixo, e na abscissa são classificados os processos considerando a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, que também representa a probabilidade de ocorrência de risco do processo, devido a ausência ou a existência de controles ineficientes.

Os programas que se posicionarem na célula em vermelho, que possuírem Risco Muito Alto, e tiverem Avaliação do Controle Interno Deficiente ou Precário, bem como os processos que possuírem Risco Alto, e Avaliação do Controle Interno Precário, poderão ser objeto de auditoria e compor o PAINT com maior probabilidade, pois a análise matricial poderá revelar outras possibilidades considerando a realidade vivida pela Autarquia no momento da elaboração do PAINT.

3. MODELAGEM DE PROCESSOS AUDITÁVEIS

A Modelagem dos Critérios para Avaliação dos Riscos dos processos mapeados pelo DNIT considerou a relação direta que o processo tem com o Mapa Estratégico do DNIT; a participação do processo no Mapa de Risco do DNIT; a quantidade de Coordenações-Gerais ou Funções Comissionadas do tipo 101.4 que utilizam e são responsáveis pela execução de um determinado processo; e finalmente o lapso de tempo de execução de auditoria de processos.

A equação da modelagem do trabalho apresenta, a seguinte expressão.

$$F_R = x.F_{R1} + y.F_{R2} + z.F_{R3} + w.F_{R4}$$

Onde:

F_R	Fator de Risco Resultante;
F_{R1}	Fator relativo a participação do processo no Mapa Estratégico do DNIT;
F_{R2}	Fator relativo a participação do processo no Mapa de Risco do DNIT;
F_{R3}	Fator relativo a utilização do processo pelas seccionais do DNIT;
F_{R4}	Fator relativo ao lapso de tempo desde a última auditoria.

3.1. Mapa Estratégico do DNIT

Com relação a ações do Mapa Estratégico do DNIT foram identificadas 20 ações para cumprimento da missão de Implementar a Política de Infraestrutura de Transportes contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável do país, e ser Reconhecido pela Qualidade na Gestão e Oferta de uma Infraestrutura de Transportes com padrões internacionais de excelência.

O Anexo I - Figura 1 apresenta o Mapa Estratégico do DNIT.

Anexo I - Figura 1 - Mapa Estratégico do DNIT



As 12 ações identificadas no Mapa Estratégico que tiverem relação direta com o processo em análise serão identificadas e correlacionadas, de forma que receberão uma pontuação em conformidade com o número de ações estratégicas envolvidas no processo:

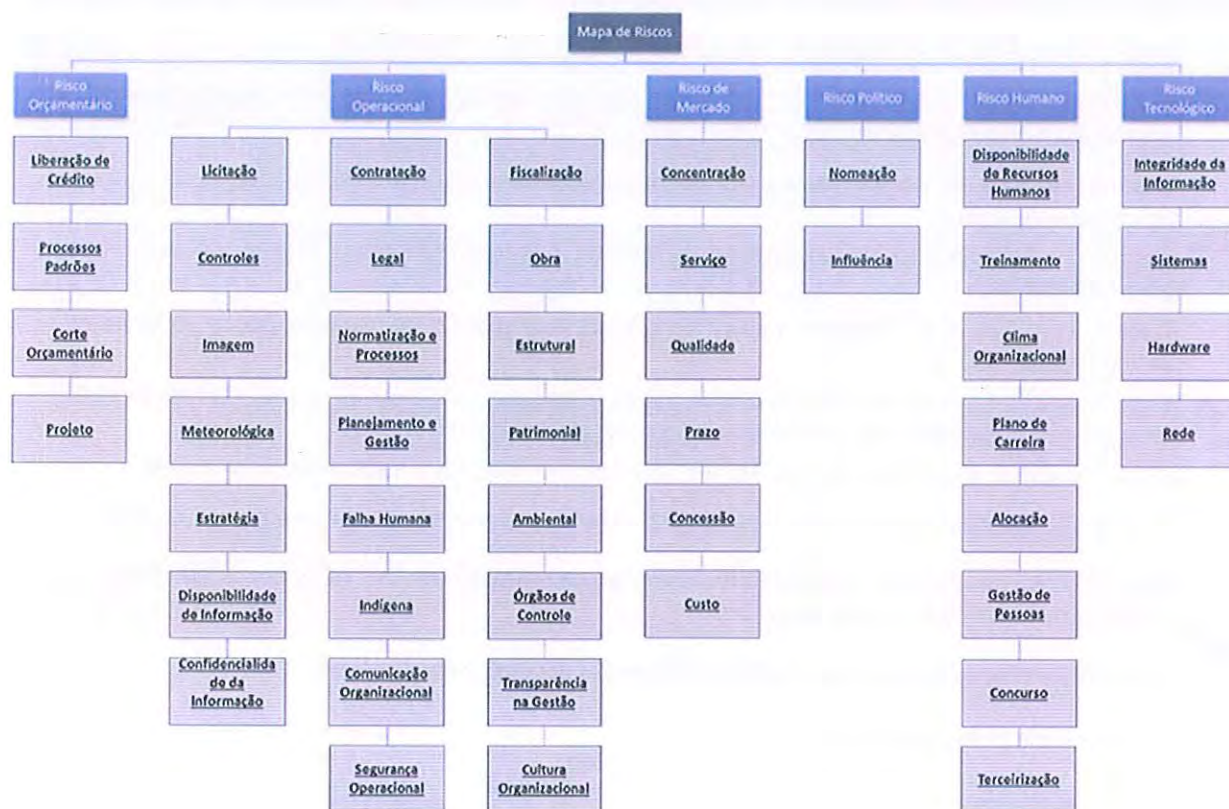
Anexo I - Quadro 16 - Fator "x" a ser atribuído com relação ao nº de ações do Mapa Estratégico

Nº de Ações	Risco	Fator x	FR ₁
0	Muito Baixo	0	0,35
1	Baixo	0,5	
2	Médio	0,7	
3	Alto	0,9	
4	Muito Alto	1,0	

3.2. Mapa Risco do DNIT

No Estudo sobre estruturação de uma área de Gestão de Riscos no DNIT foram mapeados os Riscos adaptados à realidade do DNIT considerando o Risco Orçamentário, o Risco Operacional, o Risco de Mercado e o Risco Político, totalizando 47 riscos. A figura abaixo apresenta o Mapa de Riscos do DNIT.

Anexo I - Figura 5 - Mapa de Riscos



Com propósito de correlacionar o risco corporativo do DNIT com a modelagem deve-se somar o riscos existentes. Foram identificados 47 riscos classificados em 06 (seis) tipos: Risco Orçamentário, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco Político, Risco Humano e Risco Tecnológico.

Os 47 riscos identificados pelo DNIT que tiverem relação direta com o processo em análise serão identificados e correlacionados, de forma que receberão uma pontuação em conformidade com o número de riscos do processo:

Anexo I - Quadro 17 - Fator "y" a ser atribuído com relação ao nº de riscos do Mapa de Riscos

Nº de Riscos	Risco	Fator y	FR ₂
0	Muito Baixo	0	0,30
1	Baixo	0,5	
2	Médio	0,7	
3	Alto	0,9	
4	Muito Alto	1,0	

[Assinatura]

Vale ressaltar que a Diretoria do DNIT priorizou esses riscos, que podem ser vistos, a seguir:

Figura 11 - Mapa de Riscos

RISCOS CORPORATIVOS PRIORIZADOS DO DNIT

-  Risco 1: Corte orçamentário gerando paralisação de contratos e serviços.
-  Risco 2: Mudanças no planejamento financeiro acarretando atrasos, retrabalho e desvio na destinação de recursos para áreas sensíveis.
- Risco 3: Vacância de cargos estratégicos por mudança institucional gerando paralisação ou atraso de programas estratégicos.
-  Risco 4: Insuficiência e/ou indisponibilidade de recursos humanos capacitados gerando dificuldades para executar a estratégia.
- Risco 5: Interferência de interesses particulares prevalecerem sobre o interesse público do órgão gerando vantagens indevidas.
-  Risco 6: Desenvolvimento desordenado de sistemas de informação pelas áreas de negócio gerando problemas de segurança, duplicidade, interoperabilidade e continuidade do negócio.
- Risco 7: Controles internos inadequados gerando desvios de normas, leis e políticas aplicadas ao DNIT.
- Risco 8: Conduta inadequada (fraudes e corrupção) gerando danos internos e externos à imagem do DNIT.
-  Risco 9: Falta de obtenção das Licenças Ambientais tempestivamente ao início dos empreendimentos, causando replanejamento no ciclo de gestão.
- Risco 10: Paralisação de obras em virtude de deliberações dos órgãos fiscalizadores.

3.3. Responsáveis pelos processos

A Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do DNIT foram aprovados por intermédio do Decreto nº 8.489, de 10 de julho de 2015, com a nomeação dos cargos/funções, prevendo, para cada Diretoria, as Coordenações-Gerais responsáveis pelos macroprocessos identificados anteriormente. O quadro a seguir apresenta o demonstrativo dos cargos de Coordenação-Geral e DAS 101.4, de cada uma das Diretorias do DNIT.

Anexo I - Quadro 18 - Relação dos Cargos em Comissão - Cargo/Função 101.4

Diretoria	Cargo/Função
Diretoria Executiva	Gerente de Projeto 1
	Gerente de Projeto 2
	Coordenador-Geral de Cadastro e Licitações
	Coordenador-Geral de Custos de Infraestrutura
Diretoria de Administração e Finanças	Coordenador-Geral de Orçamento e Finanças
	Coordenador-Geral de Recursos Logísticos
	Coordenador-Geral de Gestão de Pessoas
	Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária	Coordenador-Geral de Operações Aquaviárias
	Coordenador-Geral de Obras Aquaviárias
Diretoria de Infraestrutura Ferroviária	Coordenador-Geral de Obras Ferroviárias
	Coordenador-Geral de Patrimônio Ferroviário
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária	Coordenador-Geral de Construção Rodoviária
	Coordenador-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária

	Coordenador-Geral de Operações Rodoviárias
Diretoria de Planejamento e Pesquisa	Coordenador-Geral de Desapropriação e Reassentamento
	Coordenador-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos
	Coordenador-Geral de Desenvolvimento e Projetos
	Coordenador-Geral de Meio-Ambiente
Ouvidoria	Ouvidor
Auditoria Interna	Auditor Chefe
Corregedoria	Corregedor
Superintendente Regional	20 Superintendentes Regionais tipo A
	05 Superintendentes Regionais tipo B
Administração Hidroviária	08 Coordenador-Geral de Administração Hidroviária

Com relação ao número de coordenadores-gerais e/ou detentores de comissão do tipo 101.4, o objetivo é mensurar o risco considerando o número de responsáveis e participantes do processo, conforme quadro abaixo:

Anexo I - Quadro 19 - Fator "z" a ser atribuído com relação ao nº de responsáveis pelo processo

Nº Responsáveis	Risco	Fator z	FR ₃
0	Muito Baixo	0	0,25
1	Baixo	0,5	
2	Médio	0,7	
3	Alto	0,9	
4	Muito Alto	1,0	

3.4. Lapso de Tempo desde a última auditoria

Com relação ao lapso de tempo desde a última auditoria realizada no processo visa mensurar o risco considerando a ausência de auditorias, bem como o tempo decorrido conforme o quadro a seguir:

Anexo I - Quadro 20 - Fator "w" a ser atribuído com relação ao lapso temporal

Lapso de tempo (anos)	Risco	Fator w	FR ₄
0	Muito Baixo	0	0,10
1	Baixo	0,5	
2	Médio	0,7	
3	Alto	0,9	
4	Muito Alto	1,0	

3.5. MODELO MATEMÁTICO DE RISCO PROGRAMA

A equação da modelagem do Programa DNIT apresenta, então, a seguinte expressão.

$$F_R = 0,35.F_{R1} + 0,3.F_{R2} + 0,25.F_{R3} + 0,1.F_{R4}$$

Onde:

F_R Fator resultante

F_{R1}	Fator relativo a correlação do processo com a ações do Mapa Estratégico;
F_{R2}	Fator relativo a correlação do processo ao mapa de risco
F_{R3}	Fator relativo a quantidade de processo sobre responsabilidade de DAS104.1
F_{R4}	Fator relativo lapso temporal de auditoria no processo

O Fator de Risco Resultante será a soma dos fatores apresentados, e deverá ser objeto de **avaliação continuada**, sempre houver a inserção de novos mapeamentos de macroprocessos e processos da Cadeia de Valor, alteração do Mapa de Riscos em função da realidade do DNIT à época, e da implantação de melhoramentos dos processos, considerando a unificação dos processos entre as diretorias, administrações hidroviárias e superintendências regionais, com a alteração dos fatores F_{R1} , F_{R2} , F_{R3} e F_{R4} .

Anexo I - Quadro 21 - Fator de Risco Resultante

Fator de Risco Resultante	Risco
$0 < F_R \leq 2$	Muito Baixo
$2 < F_R \leq 3$	Baixo
$3 < F_R \leq 5$	Médio
$5 < F_R \leq 6$	Alto
$F_R \geq 6$	Muito Alto

3.6. MATRIZ DE PROCESSOS AUDITÁVEIS

A Matriz de Processos Auditáveis indica quais processos são indicados para serem auditados, classificados em função do risco e do nível de controle que o DNIT tem sobre este processo, levando-se em consideração a importância do referido processo no cumprimento da missão institucional do DNIT.

Para a determinação da Matriz de Processos Auditáveis foi utilizada uma planilha eletrônica Excel onde são relacionados todos os processos mapeados pelo DNIT, atualmente 115 (cento e quinze) e avaliados com relação a sua previsão no Mapa Estratégico, no Mapa de Riscos, número de responsáveis, e o lapso de tempo desde a última auditoria, obtendo assim o Fator de Risco Resultante, que ao se correlacionar com a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, obtém-se um par de informações para cada processo relacionado.

Na ordenada são classificados os processos considerando os Riscos, de Muito Alto até Muito Baixo, e na abscissa são classificados os processos considerando a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, que também representa a probabilidade de ocorrência de risco do processo, devido a ausência ou a existência de controles ineficientes.

Os processos que se posicionarem na célula em vermelho, que possuem Risco Muito Alto, e tiverem Avaliação do Controle Interno Deficiente ou Precário, bem como os processos que possuem Risco Alto, e Avaliação do Controle Interno Precário, poderão ser objeto de auditoria e compor o PAINT com maior probabilidade, pois a análise matricial poderá revelar outras possibilidades considerando a realidade vivida pela Autarquia no momento da elaboração do PAINT.

ANEXO II
Macroprocessos mapeados ou em mapeamento

Num	Nome do processo	Diretoria	Coordenação Geral	Grupo da Cadeia de valor	Situação
1	Aplicar avaliação de desempenho	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
2	Consolidar resultados	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
3	Definir metas individuais	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
4	Elaborar plano anual de capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
5	Executar capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
6	Formalizar capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
7	Gerir a promoção e a progressão	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
8	Gerir estágio probatório	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
9	Gerir frequência	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
10	Gerir movimentação do servidor	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
11	Incluir dados cadastrais	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
12	Realizar a nomeação e posse de servidores	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
13	Tratar solicitações de aposentadoria	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
14	Tratar solicitações de licenças, benefícios e concessões	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
15	Contratar capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
16	Manter dados cadastrais	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
17	Homologar atestado	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
18	Tratar pedido de cessão/requisição de servidor do DNIT	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
19	Tratar pedido de cessão de servidor /empregado público para o DNIT	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento

[Assinatura]

20	Gerir Auxílio indenizatório	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
21	Ressarcimento de pessoal cedido ao DNIT	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
22	Ressarcimento de pessoal cedido pelo DNIT	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
23	Gerir licença de capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
24	Tratar abono de permanência	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
25	Tratar solicitação de Ajuda de custo	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
26	Tratar solicitação de Auxílio funeral	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
27	Tratar Auxílio Moradia	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
28	Instruir processos de pagamento de Exercício anterior	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
29	Instruir processo de Pagamento de substituição	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
30	Módulo de decisões judiciais	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
31	Gerir folha de pagamento	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
32	Instruir Pagamento de GECC	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
33	Gerir contrato de capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
34	Contratar estagiários	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
35	Desligar estagiários	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
36	Mapear competências	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
37	Tratar pedido de reconsideração e recursos de avaliação de desempenho	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
38	Coordenar Gratificação de Qualificação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
39	Gerir controle de estagiário	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
40	Instruir pagamento de Empresa	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
41	Registrar tomada de conta especial - TCE	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento

42	Realizar análise formal de convênios	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
43	Realizar lançamentos a conformidade contábeis	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
44	Inscriver CADIN	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
45	Registrar a conformidade contábil	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
46	Registrar e controlar prazos de prestações de contas de convênios	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
47	14.09.01.01 Elaborar Diretrizes Orçamentárias para o DNIT	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
48	14.09.01.02 Elaborar PPA	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
49	14.09.01.03 Elaborar PLOA	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
50	14.09.01.04 Propor Alterações Orçamentárias	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
51	14.09.02.01 Gerar Empenho	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
52	14.09.02.01.02 Realizar Descentralização e Destaques Orçamentários	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
53	14.09.02.01.03 Acompanhar Execução Orçamentária na Sede e SR's	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
54	14.09.02.01.04 Realizar Alterações no QDD	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
55	14.09.02.01.05 Apropriar Folhas de Pagamentos Normal e Suplementares	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
56	Realizar análise do estoque das prestações de contas de convênios e termos de compromisso	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
57	14.01.01 EDM01 Garantir a Atualização do Modelo de Governança de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
58	14.01.02 EDM02 Garantir Entrega de TI com Valor Agregado	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
59	14.01.03 EDM03 Assegurar o Exercício da Gestão de Riscos de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
60	14.01.04 EDM04 Assegurar o Uso Otimizado dos Recursos de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado

61	14.01.05 EDM05 Garantir Transparência de TI com as Partes Interessadas	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
62	14.05.01 MEA01 Monitorar e Avaliar o Desempenho a Conformidade de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
63	14.05.02 MEA02 Monitorar e Avaliar o Controle Interno de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
64	14.05.03 MEA03 Monitorar e Avaliar a Conformidade de TI com Requisitos Externos	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
65	Classificar Incidentes e dar suporte inicial	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
66	Detectar e Registrar Incidentes	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
67	Encerrar Incidentes	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
68	Fechar Problema	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
69	Identificar Causa Raiz	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
70	Identificar, Registrar, Classificar e Priorizar Problema	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
71	Implementar solução de contorno ou definitiva dos erros conhecidos	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
72	Investigar e Diagnosticar Incidentes	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
73	Investigar e Diagnosticar Problema	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
74	Monitorar, Rastrear e Comunicar	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
75	Resolver Incidentes e Recuperar Serviços	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
76	Revisar Problema	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
77	Abrir chamado para o SERPRO	DAF	CGTI	Gestão Interna	Em andamento
78	Gerir usuários no JUSDNIT	DAF	CGTI	Gestão Interna	Em andamento
79	Capacitar e desenvolver servidores	DAQ		Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
80	Contratar Obras, bens e serviços	DAQ		Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
81	Gerir Execução de Empreendimentos - Planejamento	DAQ		Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
82	Gerir Orçamento	DAQ		Gestão Estratégica	Em andamento
83	Realizar comunicação Interna e Externa	DAQ		Desenvolvimento Organizacional	Em andamento

84	Realizar Reconhecimento de dívidas	DAQ		Gestão Interna	Em andamento
85	Gerir execução de empreendimentos - Iniciação	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
86	Gerir execução de empreendimentos - Execução	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
87	Gerir execução de empreendimentos - Monitoramento e controle	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
88	Gerir execução de empreendimentos - Encerramento	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
89	Gerir execução de empreendimentos - solicitação de mudanças	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
90	Gerir Aditamento de Contratos	DAQ	CGGOP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
91	Gerir Termos e Convênios - Aditamento	DAQ	CGGOP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
92	Gerir apostilamento de contratos	DAQ	CGGOP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
93	Gerir vinculação de empenho de apostilamento de contratos	DAQ	CGGOP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
94	Gerir Cadastro e pagamento de contratos	DAQ	CGGOP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
95	Gerir Termos e Convênios - Fiscalização	DAQ	CGGOP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
96	Acompanhar Publicação de Portarias e Extratos	DG		Gestão Interna	Em andamento
97	Tratar solicitação de Parlamentares	DG		Gestão Estratégica	Em andamento
98	Tratar empenho/SMCO	DG		Gestão Interna	Em andamento
99	Assessorar demandas de órgãos externos	DG		Conformidade Organizacional	Em andamento
100	Atender demandas Administrativas	DG		Gestão Interna	Em andamento
101	Acompanhar audiências	DG		Gestão Estratégica	Em andamento
102	Tratar documentos	DG		Gestão Interna	Em andamento
103	Tratar Processos	DG		Gestão Interna	Em andamento
104	Responder demandas da imprensa	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
105	Assessorar Diretores	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
106	Gerir comunicação visual do DNIT	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado

107	Aprovar matererial de comunicação	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
108	Gerir comunicação interna	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
109	Gerir rádio-TV	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
110	Gerir o portal de capacitação	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
111	Gerir o portal da intranet	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
112	Gerir o portal da internet	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
113	Elaborar clipping	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
114	Gerir publicação midia indoor	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
115	Gerir eventos	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
116	Cadastrar Sisticond	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
117	Monitorar midias sociais	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
118	Produzir newsletter	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
119	Produzir vídeos	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
120	Produzir identidade visual	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
121	Realizar cobertura de eventos (matéria e fotos)	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
122	Produzir matéria	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
123	Produzir Animação	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
124	Analisar documentos em processos de tomada de contas especiais	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
125	Analisar formalidade de convênios e instrumentos congêneres para liberar 1ª parcela	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
126	Auditar "In Loco"	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
127	Elaborar PAINT	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
128	Elaborar RAIN'T	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado

129	Executar auditorias programadas e especiais	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
130	Fazer a análise do reconhecimento de dívida	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
131	Monitorar ações de auditoria	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
132	Analisar Juízo de admissibilidade	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
133	Instaurar PAD	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
134	Conceder prazo para continuidade dos trabalhos da Comissão	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
135	Alterar membros de Comissões disciplinares	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
136	Receber relatório final da CPAD	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
137	Atualizar instrução de procedimento disciplinar	DG	CORREGEDORIA	Conformidade Organizacional	Em andamento
138	Responder órgão de controle	DG	CORREGEDORIA	Conformidade Organizacional	Em andamento
139	Tratar solicitação de secretário AD-HOC	DG	CORREGEDORIA	Conformidade Organizacional	Em andamento
140	Gerir demanda internamente	DG	Ouvidoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
141	Monitorar ações da ouvidoria	DG	Ouvidoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
142	Atender demandas do CIC	DG	Ouvidoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
143	Analisar processos extrajudiciais de consultoria jurídica e demandas do gabinete	DG	PFE	Conformidade Organizacional	Implantado
144	Analisar processos judiciais e extrajudiciais, exceto os de consultoria	DG	PFE	Conformidade Organizacional	Implantado
145	Divulgar conteúdo de interesse da PFE-DNIT	DG	PFE	Conformidade Organizacional	Implantado
146	Coordenar inscrição de multas de trânsito na dívida ativa	DG	PFE	Conformidade Organizacional	Implantado
147	Gerir empreendimentos - Iniciação	DIF		Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
148	Gerir capacitação e desenvolvimento de servidores	DIF		Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
149	Gerir padrões DIF	DIF		Desenvolvimento Organizacional	Em andamento

[Assinatura]

150	Regularizar Imóveis Lindeiros à Faixa de Domínio	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
151	Gerir empreendimentos - Planejamento	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
152	Gerir empreendimentos - Execução	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
153	Gerir empreendimentos - Monitoramento e controle	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
154	Gerir Empreendimentos - Solicitação de mudanças	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
155	Gerir Empreendimentos - Encerramento	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
156	Gerir Orçamento - Créditos adicionais	DIF		Gestão Estratégica	Em andamento
157	Gerir Execução Orçamentária - Patrimônio - Manutenção de Ativos	DIF		Gestão Interna	Em andamento
158	Gerir Execução Orçamentária - Projetos	DIF		Gestão Interna	Em andamento
159	Gerir Fluxo PLOA	DIF		Gestão Estratégica	Em andamento
160	Gerir PPA	DIF			Em andamento
161	Contratar Obras, bens e serviços	DIF	CGO FER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
162	Gerir Fiscalização - EVETEA	DIF	CGO FER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
163	Controlar Orçamento Mensalmente	DIF	CGO FER	Gestão Estratégica	Em andamento
164	Gerir Convênio	DIF	CGO FER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
165	Gerir convênio - Aditivo	DIF	CGO FER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
166	Gerir Fiscalização - Obra	DIF	CGO FER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
167	Gerir Fiscalização - Projeto	DIF	CGO FER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
168	Controlar Orçamento Semanalmente	DIF	CGO FER		Em andamento
169	Gerir Execução Orçamentária - Obras	DIF	CGO FER	Gestão Interna	Em andamento
170	Gerir Execução Orçamentária - Patrimônio Administração Unidades	DIF	CGO FER	Gestão Interna	Em andamento
171	Realizar cessão de bem não operacional	DIF	CGP FER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento

172	Alienar bem móvel não operacional - Doação	DIF	CGPFER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
173	Realizar avaliação técnica de bem	DIF	CGPFER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
174	Realizar Incorporação de bem	DIF	CGPFER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
175	Alienar Bem Móvel Não Operacional - Leilão	DIF	CGPFER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
176	Acompanhamento da Licitação	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
177	Acompanhamento de Impugnação e Questionamentos do Edital de Licitação	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
178	Acompanhamento dos empreendimentos contemplados no PAC	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
179	Adiar contratos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
180	Administrar contratos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
181	Análise Procesual - Descentralização de Recursos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
182	Apoio ao processo de Nova Licitação	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
183	Aprovar projeto de execução da faixa de domínio	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
184	Assessoramento e resposta Téc. Atendimento as Demandas Adm	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
185	Atualização de Cadastro SISPAC	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
186	Cancelamento de Empenho	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
187	Cancelamento de saldos de empenhos de Restos a Pagar (RAP)	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
188	Elaboração de Relatos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
189	Elaborar aditivo de CPEU	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
190	Emitir CPEU	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
191	Encaminhar cobrança judiciais de devedores	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
192	Encerrar contratos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

193	Formalizar contratos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
194	Gerenciamento de Obras Diretas	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
195	Gerir autos de infração de trâs por excesso de Velocidade	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
196	Gerir autos de infração de trânsito por excesso de Peso	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
197	Gerir Contratos da Faixa de Domínio	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
198	Monitorar Inadimplência dos Contratos da Faixa de Domínio	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
199	Negociar inadimplências	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
200	Preparação de Material para Divulgação em Órgãos Externos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
201	Preparar PLOA	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
202	Publicação de conteúdo web e revista	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
203	Remanejamento de Recursos na Mesma Funcional	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
204	Remanejamento de Recursos por Decreto	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
205	Restituição de saldo cancelado de Restos a Pagar (RAP)	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
206	Solicitação de Empenho	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
207	Solicitar ocupação da faixa de domínio	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
208	Tratar recurso contra penalidade	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
209	Lançar e Aprovar Medições	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
210	Lançar Medição no SIESC	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
211	Análise de Documentação para Processo de Pagamento – Medição	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
212	Analisar Revisão de Projeto em Fase de Obra e Termo Aditivo	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
213	Análise de Solicitações Contratuais – Emergência	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
214	Apoio à Análise de Pleitos Contratuais	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
215	Apoio ao Processo Licitatório	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

216	Elaboração de Termo de Referência para Licitação de Supervisão	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
217	Elaboração dos Atos Preparatórios para Licitação	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
218	Implantação e Gerenciamento de Informações Contratuais no SIAC	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
219	Elaborar IN/IS	DIR	CGCONT	Gestão Interna	Não iniciado
220	Elaborar notas técnicas	DIR	CGCONT	Macroprocessos finalísticos	Não iniciado
221	Executar comissão de pressupostos e TCE	DIR	CGCONT	Conformidade Organizacional	Não iniciado
222	Elaborar Termo aditivo	DIR	CGCONT	Macroprocessos finalísticos	Não iniciado
223	Analisar Solicitação Contratual - TVRD	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
224	Apoio da Análise de Documentação de Medição	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
225	Cadastros SIAC	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
226	Inserir Código de Estorno	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
227	Analisar Revisão de Projeto em Fase de Obra	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
228	Termo de Recebimento	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
229	Implantar Termos Aditivos e apostilas	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
230	Elaborar plano de trabalho de manutenção	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
231	Elaborar minuta do termo de referência para licitação de obras ou serviços	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
232	Realizar inspeção	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
233	Levantar dados para o (Crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
234	Elaborar projeto (crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
235	Gerir contratos de Obras (Crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
236	Realizar acompanhamento econômico-financeiro (Crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
237	Monitorar contrato (Crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

238	Analisar solicitações contratuais - convênio	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
239	Analisar solicitações contratuais - Pato	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
240	Analisar solicitações contratuais - Restauração	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
241	Efetuar pagamento de convênio	DIR	CGMRR	Gestão Interna	Em andamento
242	Tratar recurso a penalidade por velocidade	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
243	Tratar recurso a penalidade por pesagem	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
244	06.01.04 Consolidar informações estatísticas de pesagem	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
245	Analisar as e emitir as solicitações de AET's	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
246	Analisar e julgar as defesas dos autos de infração	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
247	Controlar cadastro de transportador ou embarcador	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
248	Emitir as AETs	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
249	Gerir demandas de esclarecimentos de AET's	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
250	Processar notificações	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
251	Realizar pesagem das AET's	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
252	Solicitar ocupação da faixa de domínio	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
253	Aprovar projeto de execução de ocupação de faixa de domínio	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
254	Emitir CPEU	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
255	Gerir contratos da faixa de domínio	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
256	Elaborar aditivo de CPEU	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
257	Gerir Inadimplência de contratos da faixa de domínio	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
258	Gerir auto de infração	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
259	Gerir notificação de autuação	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
260	Tratar defesa da notificação de autuação	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

261	Gerir notificação de penalidade	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
262	Tratar recurso contra penalidade	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
263	Ajustar informações cadastrais	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
264	Monitorar operação e infraestrutura de transporte rodoviário	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
265	Gerir AET's	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
266	Definir e aplicar penalidades	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
267	Negociar inadimplências	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
268	Encaminhar cobrança judicial de devedores	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
269	Formalizar contratos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
270	Administrar Contratos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
271	Aditar/Apostilar Contratos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
272	Encerrar Contratos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
273	Acompanhamento de Dados do Programa BR-Legal	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
274	Alteração de Domicílio Bancário	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
275	Analisar Anotação de Responsabilidade Técnica	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
276	Analisar Apólice de Seguro Garantia	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
277	Análise Técnica dos Projetos do Programa BR-Legal	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
278	Apoiar Elaboração de Termo de Referência	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
279	Fluxo Documental CGPERT	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
280	Medição de Processos do BR-Legal – FINAL	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
281	Medição de Processos do PNCV – FINAL	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
282	Operar a Infraestrutura de transportes	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
283	PNCV – Instalação de Equipamentos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

9 *[assinatura]*

284	Termos Aditivos de Contratos do Programa BR-Legal	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
285	Controlar demandas da CET	DIR	CGPERT	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
286	Emitir declaração de serviço executado	DIR	CGPERT	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
287	Repactuar contrato de sinalização	DIR	CGPERT	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
288	Revisar projeto em fase de obra (RPFO)	DIR	CGPERT	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
289	16.10.03 Aditivar contratos	DIREX		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
290	16.10.05 Encerrar contrato	DIREX		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
291	16;10;004 Apostilar Contrato	DIREX		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
292	16.10.02 Realizar rescisão contratual	DIREX		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
293	16.10.01 Apurar responsabilidades contratuais_TOBE	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
294	16.07 Formalizar contrato_TOBE	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
295	16.12 Monitorar Aquisições de Obras, Bens e Serviços	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
296	16.08.05 Reconhecer dívidas	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
297	16.11 Monitorar contratos_TOBE	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
298	Cadastrar Contrato	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
299	16.08.03 Coordenar medição de serviços vinculados a obra	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
300	16.08.04 Coordenar medição de serviços de engenharia e similares	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
301	16.12.05B Apostilar contratos	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
302	16.12.05A Apostilar contratos	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
303	16.02.02 Elaborar documentação preliminar para o RDC integrado_TOBE	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
304	16.08.01 Inicializar execução do contrato	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
305	16.08.02 Acompanhar cumprimento do contrato	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
306	Analisar tecnicamente aquisição bens e serviços complexos_ASIS	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
307	16.10.03A Coordenar medição de serviços complexos	DIREX		Gestão Estratégica	Não iniciado

308	Controle de Delegações de Competência	DIREX		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
309	Distr Demandas em Processos	DIREX		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
310	Secretariar reunião	DIREX			Em andamento
311	Preparar reunião	DIREX		Gestão Estratégica	Em andamento
312	Analisar pesquisa de preços	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
313	Analisar riscos	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
314	Aprovar preços novos	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
315	Atualizar orçamentos de anteprojetos / projetos de infraestrutura	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
316	Câmara técnica	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
317	Elaborar orçamentos de anteprojetos / projetos de infraestrutura	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
318	Elaborar preços novos	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
319	Tratar questionamentos oficiais	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
320	Adjudicar e homologar licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
321	Anular licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
322	Emitir CRC	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
323	Realizar fase externa da licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
324	Realizar fase interna da licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
325	Realizar publicações	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
326	Revogar licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
327	Tratar esclarecimentos, impugnações e suspensões	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
328	Tratar interposição de recursos	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
329	Tratar penalizações	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento

[Assinatura]

330	Suportar a Reunião dos Comitês	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
331	Analisar e monitorar indicadores	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
332	Cadastrar indicadores	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
333	Encerrar indicadores	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
334	Analisar e monitorar iniciativas	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
335	Cadastrar iniciativas	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
336	Encerrar iniciativas	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
337	Atualizar as informações dos riscos	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
338	Elaborar plano de ação dos riscos	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
339	Identificar riscos corporativos	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
340	Gerir processos no repositório	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
341	Capacitar em métodos e padrões do escritório de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
342	Atualizar procedimentos e manuais	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
343	Identificar e tratar demandas de suporte técnico em gestão de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
344	Gerir o ambiente BPA	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
345	Levantar informações para a modelagem	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
346	Mapear e diagnosticar a situação atual dos processos (As is)	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
347	Redesenhar Processos (To Be)	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
348	Planejar implantação de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
349	Monitorar e analisar o desempenho de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
350	Planejar ações do escritório de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
351	Atualizar cadeia de valor	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado

352	Acompanhar as ações de gestão de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
353	Avaliar ações do escritório de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
354	Manter SGI	DIREX	EGP	Gestão Estratégica	Implantado
355	Gerir Sala de situação	DIREX	EGP	Gestão Estratégica	Em andamento
356	Planejar Eventos	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
357	Elaborar estudos e planejamento	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
358	Reportar status do projeto	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
359	Identificar possíveis parcerias e cooperações	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
360	Acompanhar e facilitar projeto	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
361	Realizar contratos de parcerias	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
362	Arquivar documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
363	Assessoria Técnica	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
364	Consultar documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
365	Controle de Demandas Diário e Semanal	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
366	Controles Internos e Externos	DPP		Conformidade Organizacional	Não iniciado
367	Distribuir documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
368	Expedir documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
369	Gerir Apoio Administrativo DPP	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
370	Juntar documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
371	Produção Audio-Visual e Editoração	DPP		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
372	Produção de Conteúdo e Divulgação de Informações	DPP		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
373	Realizar Eventos	DPP		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
374	Receber Análise Estudo PB_PE Interna e Contratada	DPP		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
375	Receber documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
376	Elaborar anteprojeto	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
377	Analisar Projetos	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

[Assinatura]

378	Realizar vistoria de obras de arte especiais - OAEs	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
379	Analisar pedido de delegação de competência	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
380	Examinar as solicitações de autorização especial de trânsito (AET)	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
381	Elaborar termo de referência de projeto	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
382	Formalizar contrato	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
383	Acompanhar contrato	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
384	Gerir processo de apuração de responsabilidade (PAAR)	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
385	Análise de projeto básico e executivo de infraestrutura aquaviária	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
386	Análise de Estudos Hidrológicos e Hidráulicos - Obra de Arte Especial	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
387	Elaboração de estudos técnicos aquaviários	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
388	Elaborar termos de referência para contratação de projetos de infraestrutura aquaviária	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
389	Elaborar anteprojeto de infraestrutura aquaviária	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Não iniciado
390	Analisar RGF	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
391	Publicar a DUP	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
392	Analisar cadastros técnicos de desapropriação	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
393	Formalizar acordos	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
394	Acompanhar registro dos imóveis	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
395	Disponibilizar recursos	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
396	03.04.04 Analisar Estudos e Projetos de Desapropriação	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
397	03.05.02 Elaborar Requisitos de Desapropriação e Reassentamento para Anteprojeto de Infraestrutura	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento

398	Coordenar obtenção de licença de instalação	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
399	Coordenar obtenção de licença prévia	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
400	Elaborar termo de referencia para contratações ambientais	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
401	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
402	Renovar licenças e autorizações ambientais	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
403	Coordenar audiência pública	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
404	Coordenar obtenção de licença de operação	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
405	Compensação ambiental	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
406	Aditivar contrato ambiental	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
407	Apostilar contrato ambiental	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
408	Analisar produtos da gestão ambiental	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
409	Contratar serviços ambientais	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
410	Emitir declaração de serviços atestados	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
411	03.04.01 Analisar Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTEA)	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
412	03.05.01 Elaborar Avaliação Econômica da Solução Técnica Adotada	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
413	03.01 Estabelecer Estratégia para Elaboração de Estudos e Projetos	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
414	03.05.02 Elaborar Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
415	03.05.03 Elaborar Anteprojetos de Infraestrutura	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
416	16.01 Planejar o Programa de Licitações de Obras, Bens e Serviços	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
417	16.02 Detalhar Custos e Estratégias de Aquisição de Obras, Bens e Serviços	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado

[Handwritten signature]

418	Absorção de rodovias	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
419	Acompanhamento Orçamentário	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
420	Administração da base PNCT	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
421	AESTA	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
422	Alienação de trechos rodoviários a outros entes federados	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
423	Alteração Orçamentária	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
424	Análise de Pleito	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
425	Assessoramento na Elaboração da PLOA	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
426	Atendimento de demandas voltadas à Gerência de Pavimentos	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
427	Atualização de rede rodoviária	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
428	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
429	Caracterização Topográfica	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
430	Colaboração a Estudos e Projetos	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
431	Consolidação das Informações para o Relatório anual de Gestão	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
432	Consolidação das Informações para o Relatório anual de Gestão Temático	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
433	Consolidação de dados para cálculo da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
434	Consolidação de Informações Presidenciais	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
435	Controle e Acompanhamento de Contratos	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
436	Convênio de delegação administrativa	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
437	Demanda de Controle Externo	DPP	CGPLAN	Conformidade Organizacional	Não iniciado

438	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
439	Estudo de Viabilidade Técnica Econômica Ambiental - EVTEA	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
440	Estudos de Traçados	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
441	Federalização das rodovias	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
442	Fiscalização de Contratos de Caracterização Funcional do Pavimento com Registro em Vídeo	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
443	Fiscalização de Contratos de Estudos Geotécnicos	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
444	Fiscalização do TED da Universidade de Santa Catarina	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
445	Gestão de Anteprojeto	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
446	Gestão de Recursos	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
447	Manutenção do SNV	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
448	Manutenção e Desenvolvimento da Infraestrutura de Dados Espaciais	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
449	Medição	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
450	Monitoramento da malha viária	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
451	Monitoramento da malha viária (revisão)	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
452	Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
453	Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR (revisão)	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
454	Processo de Pagamento	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
455	Produção Cartográfica - Mapas Multimodais	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
456	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
457	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado

ANEXO III

Mapeamento de Processos – Resumo

Diretoria	Não iniciado	Em andamento	Implantado	Total
Diretoria de Administração e Finanças	36	42		78
Diretoria Geral	13	26	12	51
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária	86	27		113
Diretoria Executiva	21	29	23	73
Diretoria de Planejamento e Pesquisa	75	21		96
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária		17		17
Diretoria de Infraestrutura Ferroviária		29		29
Total Geral	231	191	35	457